



Câmara Municipal de Jundiaí

São Paulo

Pré-protocolo n.º 171
processo n.º 16287
classificação n.º

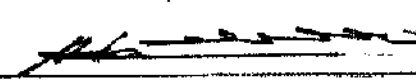
Decreto Legislativo n.º 347, de 08/10/86

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N.º 368

autor: ROLANDO GIAROLLA

assunto: Concede à Sra. MARIA DA GLÓRIA DE SOUZA E SILVA o
Diploma do Mérito Operário.

Arquive-se


Diretor

11/12/86

Director

[illegible]

Comissões: CJTR - CAG Quorum: M.S

Juntadas: fls. 1/64. 08.09.86 @ur fls. 65/68. 22.09.86 @ur fls. 69/72.
14-12-86 @ur.

Observações: Gravado em 12/9/1986
A Exp. em 12/9/1986

Sessak Solene: 072186

Gradora: Prof.^a Maria Cristina Bastilho de Figueiredo



CÂMARA MUNICIPAL
DE JUNDIÁ

Pré-protocolo n.º 270 16287 50196 01526

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIÁ
APRESENTADO À MESA. ENCAMINHE-SE
À AJ E ÀS SEGUINTE COMISSÕES:
C. J. R. e C. A. G.
Presidente
09/09/86

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIÁ
PROJETO APROVADO
Presidente
07/10/86

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 368

Concede à Sra. MARIA DA GLÓRIA DE SOUZA E SILVA o Diploma do Mérito Operário.

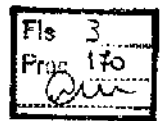
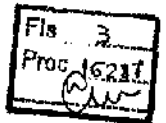
Art. 1º - É concedido à Sra. Maria da Glória de Souza e Silva o Diploma do Mérito Operário.

Art. 2º - Este decreto legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 02 SET 1986

Rolando Giabolli
ROLANDO GIABOLLI

for Billi



PDL nº 368 - fls. 02.

J U S T I F I C A T I V A

MARIA DA GLÓRIA DE SOUZA E SILVA, eleita por unanimidade "Operário Padrão 86", bem o faz por merecer, levando-se em conta seus 25 anos de trabalho na TELESP - Telecomunicações de São Paulo S/A., onde exerce atualmente o cargo de Assistente de Métodos de Tráfego.

Participante ativa da sociedade, quer cívica, religiosa, esportiva e culturalmente, Maria da Glória possui alto espírito de solidariedade, que atrai para si a simpatia de todos que se encontram ao seu redor.

De origem humilde, mas demonstrando sempre eficiência e dedicação em toda a sua vida profissional, é hoje fiel colaboradora da TELESP, à qual devotou grande parte de sua existência.

Pelo "curriculum vitae" da ilustre cidadã, que ora se pretende agraciar, podemos corroborar as qualidades aqui relatadas, que a fazem merecer o proposto Diploma do Mérito Operário, instituído pela Resolução nº 287, de 15 de março de 1.984, como homenagem especial da Câmara Municipal ao trabalhador eleito Operário Padrão da Região de Jundiaí.


ROLANDO GAROLLA

MSN.

OPERÁRIO PADRÃO

Pela primeira vez,

uma mulher

ganha o concurso.

Pela primeira vez, em 31 anos do Concurso Operário Padrão promovido pelo Sesi e o "O Globo", o vencedor, em Jundiaí, foi uma mulher: Maria da Glória de Souza e Silva. Ela trabalha há 25 anos na Telasp, como chefe do setor de tráfego e é a segunda vez consecutiva que a empresa elege o operário padrão do município. Em 85, o ganhador do troféu foi Milton da Silva, que esteve presente ontem, no Sesi, quando foi escolhido o vencedor de 86.

Ao receber o prêmio, Maria da Glória agradeceu ao júri, dizendo que "o operário, por si só, não faz nada, é a empresa que lhe dá as oportunidades necessárias". Em seguida, ela ofereceu o troféu a seus pais, salientando a importância do concurso, na medida em que incentiva o empregado e reconhece sua dedicação.

Maria da Glória, casada, sem filhos, foi escolhida entre seis candidatos: Durval Ienê, da Silco e Jurandir Vanini, da Cica, que ficaram com o segundo e terceiro lugares, respectivamente. Alvaro Roveni, da Correias Mercúrio, Cláudio Roberto Cirimarcio, da CBC, e Vivaldo Neroni, da Eletropaulo, que receberam diplomas de participação, através de critérios como: vida familiar, comunitária, funcional (capacidade técnico-profissional), colaboração com a empresa e colegas, tempo de trabalho e até ato heróico.

Esses pré-requisitos foram arrolados em um curriculum entregue com 15 dias de antecedência, para a apreciação dos jurados, sendo que cada um deles valia de zero a cinco pontos. No dia da escolha, cada jurado entregou seu dossiê,



A Operária Padrão de Jundiaí

cujos pontos foram somados com os demais. Maria da Glória registrou 552 pontos.

Hoje será escolhido o operário padrão paulistano, que concorrerá com os demais candidatos do Estado ao prêmio operário bandeirante, em 19 de setembro, cujo vencedor concorrerá ao título de operário padrão nacional.

Operário Padrão 86: uma mulher vai representar Jundiá

Maria da Glória de Santos Souza, uma mulher que trabalha há 25 anos na Telesp, foi eleita ontem "Operário Padrão 86", para representar Jundiá no concurso que acontece a nível estadual, numa promoção da Delegacia Regional do Sesi.

Boa sorte, querida!

Quando saiu de casa na tarde de ontem, Maria da Glória de Santos Souza ouviu isso do marido, que lhe dava um belo carinho. Mais tarde, muito emocionada e alegre, ela ouviu as mesmas palavras de vários amigos e colegas de trabalho. Entre abraços e cumprimentos, ela parava para dar uma olhada no troféu em suas mãos, ainda sem acreditar no que via: numa pequena plaquinha na base do troféu prateado, algumas palavras davam-lhe o título de Operário Padrão de 1986 pela sub-regional do Sesi em Jundiá.

No entanto, pouco antes o clima na pequena sala do Centro de Treinamento de Pessoal da Indústria do Sesi-Jundiá era tenso, e o nervosismo dos seis candidatos de cidade ao título era disfarçado em conversas, caretas e risinhos. Nenhum deles arriscava palpites sobre o vencedor, que naquele mesmo momento era escolhido pelos seis jurados que estavam reunidos numa sala ao lado, debucados sobre os volumosos curricula de cada um dos seis candidatos. "Só por ser indicada, já é um privilégio muito grande, já é uma glória", dizia Maria da Glória, ao lado de Jurandir Varini, outro concorrente; "Isso significa muito pra mim, que conheço do nada e chego a isso agora".

Com a entrada dos seis jurados, o nervosismo aumentou com a expectativa. O responsável pelo CTPJ, José Russi, falou rapidamente sobre a forma de inscrição e escolheu dois candidatos a Operário Padrão: Ary Fossan, também delegado-regional do Sesi em Jundiá, que disse:

— Essa homenagem é para o trabalhador autônomo que luta no dia-a-dia, passa sozinho o ano inteiro a constrói a grandeza deste país.

Depois, Fossan entregou os diplomas a cada um dos seis candidatos e aos representantes de cada uma das empresas em que eles trabalham, para, em seguida, anunciar os vencedores. Jurandir, que trabalha na Companhia Industrial de Conservas Alimentícias (CICA), ficou com o terceiro lugar. Duval Iene, da Sico S.A., pegou o segundo, e o primeiro lugar foi anunciado para Maria da Glória. Ela recebeu o prêmio do Operário Padrão de Jundiá do ano passado, Milton de Silva, que trabalhava junto com ela na Telesp. Os outros seis portifolizaram-se: Cláudio Roberto, Brasília, da CBC,

diz-se que já sentia "uma compensação" por ter sido escolhido pela empresa. Vivendo Nereia, da Eletropaulo, comentou apenas que "perder não desmerece ninguém". E Álvaro Rossi, da Correlas Mercúrio, S.A. preferiu ficar calado.

Maria da Glória, com a emoção incontida e muito aplausos, agradeceu aos jurados e à sua empresa, "que dá oportunidade pra gente", e ofereceu o prêmio aos seus pais. "Espero corresponder a tudo isso a todos vocês", finalizou, coberta de aplausos. Os comentários entre os jurados e Ary Fossan iam além dos elogios e concordavam em um ponto: "Ela era 'inabível'", dizia Fossan. Ao mesmo tempo, Maria da Glória dividia entre as pessoas que a cumprimentavam (estavam na sala de espera) e os repórteres. "Ainda não consigo acreditar", ela dizia. "Foi a melhor coisa que já aconteceu na minha vida".

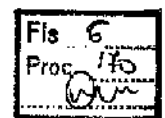
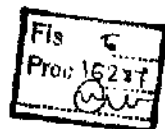
— Tudo que a gente faz na vida com amor e dedicação... Esse prêmio me enriqueceu muito, a minha vida... É uma responsabilidade maior, a gente cresce muito... — Maria da Glória mal conseguia falar.

Ela nasceu em Avanhandava, uma pequena cidade no interior paulista. Vinda de uma família muito pobre, ela já trabalhou em várias locais, na Santa Casa de Misericórdia de Piratópolis (perto da Avanhandava), no Cordeiro, e na Telesp de Jundiá, onde ela está há 25 anos. Aos 46 anos, casada e sem filhos, ela mora num apartamento na Rua Prudente de Moraes e é chefe do Setor de Tráfego na Telesp. Por um salário mensal de 10.900 cruzeiros, ela controla todo o trabalho de sessenta telefonistas, e chegou onde está hoje após segundas promoções — ela foi telefonista durante dez anos, e agora está no mínimo que poderia alcançar em sua carreira. Formada como assistente social, e com vários cursos de aperfeiçoamento profissional no curso de Jundiá, Maria da Glória já representou sua categoria em sindicatos, mas quando diz: "Nunca fiz uma greve, e nem podia, porque sou cargo de confiança".

Sem conseguir superar a alegria, ontem ela não pôde nem pensar em planos para o futuro. Mas aguarda com ansiedade o dia 15 de setembro, quando irá a São Paulo concorrer com os operários padroes de todo o Estado de São Paulo. Chances? Ela não respondeu, mas Ary Fossan comentou: "O chancelismo que ela demonstrou e o orgulho dela dão chances muito boas, sem dúvida".

"Foi a melhor coisa que já aconteceu em toda a minha vida". Com essas palavras, Maria da Glória ministra a alegria por ter sido escolhida para representar a cidade no "Operário Padrão 86" em São Paulo.





CAMPANHA OPERÁRIO PADRÃO

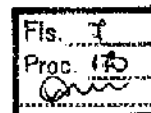
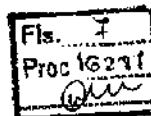
FICHA DE INSCRIÇÃO:

Nome: MARIA DA GLÓRIA DE SOUZA E SILVA.....
Residência (rua, n.º apto, casa, etc) RUA. PRUDENTE DE MORAES, n.º 1438 - Aptº 74 - 7º ANDAR.....
Bairro CENTRO..... Cidade JUNDIAI.....
Estado SP..... CEP 13200..... Telefone 434-1336.....
Data de Nascimento: 24.06.40..... Idade 46 anos.....
Sexo: Masculino ☐ Feminino ☒
Filiação: ANTONIO SALOME FILHO.....
MARIA LUIZA DE SOUZA.....
Nacionalidade BRASILEIRA.....
Naturalidade AVANHANDAVA.....
Grau de Instrução SUPERIOR..... Estado Civil CASADA.....
Cart. de Identidade RG n.º 4.270.319..... Expedida por SP.....
Cart. Profissional n.º 066.211..... Série n.º 419a.....
Título de Eleitor n.º 6.400..... Zona 087a.....
CIC 606.497.988-72.....
Empresa onde trabalha TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A.....
N.º de empregados na Empresa 503 (DISTRITO A2).....
N.º de candidatos na Empresa eleita por unanimidade.....
Endereço RUA. BARÃO DE JUNDIAI, 1067.....
Bairro CENTRO..... Cidade JUNDIAI.....
Estado SP..... CEP 13200..... Tel 434-6024 ramal.....
Profissão ASS. MÉTODOS DE TRÁFEGO (CHEFE DE SETOR).....
Cargo que ocupa na Empresa ASSISTENTE DE MÉTODOS DE TRÁFEGO.....
Salário Cr\$ 10.900,11..... Tempo de serviço na Empresa 24a. 08 m.....
Idade que iniciou as atividades profissionais 12 anos.....

m. Guenza
Assinatura do Candidato

OBS: Solicitamos anexar ao currículo esta Ficha de Inscrição.

1- VIDA FAMILIAR



Em 24.06.40, no sítio do Sr. Antonio Salomé, de nome Baguaçu, na pequena cidade de Avanhandava, interior de São Paulo, D. Maria Luiza de Souza e "Seu" Antonio Salomé Filho, muito felizes anunciavam o nascimento de Maria da Glória, a terceira dos cinco filhos que tiveram, dois homens e três mulheres.

Muito humildes, levavam uma vida bastante sacrificada e, apesar de não possuírem bens materiais, davam aos filhos uma educação saudável, mostrando-lhes o melhor caminho para que no futuro pudessem colher os bons frutos das sementes plantadas.

Quando Glória completou seis anos a família se mudou do sítio do "Pai Bom" e da "Mãe Boa", como chamavam os avós, para tentar uma vida melhor em Penápolis. Foi com muita dificuldade que as crianças frequentaram a escola básica. Glória conseguiu concluir o Curso Primário em 1952, em Barbosa, cidade vizinha de Penápolis, para onde a família se mudara, pois "Seu" Antonio conseguira um emprego como motorista de ônibus.

Terminado o Curso Primário Glória voltou para Barbosa para trabalhar e ajudar a família. Gostaria muito de prosseguir nos estudos, mas as dificuldades da família eram muitas e tudo parecia mais difícil numa cidade do interior onde quase não há recursos.

Sempre ajudando os irmãos e os pais e procurando melhorar as condições em que viviam, em 1961 veio para São Paulo para trabalhar na Companhia Telefônica Brasileira (C.T.B), onde sua irmã mais velha, Lurdes, já trabalhava.

Quando as condições do dia-a-dia, sempre atarefado e tomado pelos compromissos profissionais, lhes permitiam, visitavam a família que continuava em Barbosa. "Era uma festa!", comenta Glória com saudoso brilho nos olhos, pois D. Maria Luiza parecia adivinhar que as filhas iriam e lhes esperava com pratos deliciosos.

Algum tempo depois, D. Maria Luiza adoeceu gravemente. Glória

e Lurdes não mediram esforços para que tivesse os melhores cuidados médicos, mas muitas vezes a doença nos vence e temos que pagar com a própria vida. Glória estava com vinte e oito anos e a irmã caçula, Luiza, de dezessete anos, ficou sob sua responsabilidade, a quem muito ajudou na formação moral e intelectual, pois ficara bastante abalada com a perda da mãe. Hoje Luiza já está casada e com três filhos, os "xodós" de Glória, apesar de ter mais outros seis sobrinhos, sendo que duas sobrinhas já estão casadas. Uma delas é sua afilhada de casamento e tem uma filhinha da qual Glória é madrinha de batismo.

Com um largo sorriso nos lábios diz que é muito gostoso se sentir querida pelos irmãos e sobrinhos, é o fruto que colhe pela dedicação que sempre semeou.

Em 1970, com a perseverança e determinação que sempre lhe foram peculiares, concluiu o Madureza Colegial.

Nesse mesmo ano, porém, a alegria por ter conseguido galgar mais um degrau na escada tão árdua que a vida lhe colocava à frente, é abalada bruscamente: sofre um grave acidente automobilístico que a deixou afastada de suas atividades de NOV/70 a JAN/72, período em que recebeu muita ajuda, inclusive financeira, de familiares e amigos, que até rifas realizaram para acrescer a pouca renda que recebia do INPS.

Graças a Deus, Glória se restabeleceu totalmente, apesar das muitas cirurgias a que teve que se submeter. Porém, o acidente havia deixado marcas dolorosas: Inês, sua prima, que com ela estava, não sobreviveu. Inconformada, a família procurou Chico Xavier, que psicografou uma mensagem recebida de Inês, em 21.02.76. Emocionada, confessa que isso ajudou muito a todos para que se confortassem, aceitando o que havia acontecido.

Em 1973, sua força de vontade vence mais uma vez: ingressa nas Faculdades Metropolitanas, no tão sonhado Curso de Serviço Social que ainda não conseguira realizar devido às dificuldades vividas até então. Ainda guarda o recorte da Folha da Tarde, de 20.12.73, onde figura seu nome na relação dos aprovados no vestibular e os

cartões e telegramas de amigos que a felicitaram pela formatura tão merecida em 1977. Foi um período difícil e cansativo, pois em ABR/76 foi transferida para trabalhar em Jundiá, para concluir o curso, viajava diariamente para São Paulo, onde morava em um pequeno apartamento que, com muita luta, "apertando daqui e dali", conseguira adquirir.

Apesar dos irmãos já estarem com família constituída, Glória ainda os ajuda nas horas difíceis.

Seu pai, com setente e oito anos, sofreu um derrame cerebral no ano passado mas, graças a Deus, não se abateu, pois é muito forte. Mesmo com tantos compromissos profissionais, teve autorização de sua chefia para ir até Barbosa auxiliar o irmão e a cunhada nos cuidados do "Seu" Antonio que ficou hospitalizado por algum tempo, o que vem demonstrar o reconhecimento pela dedicação e bons serviços prestados.

Os outros irmãos também se revezaram para que nada faltasse ao pai.

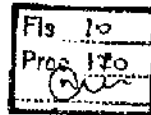
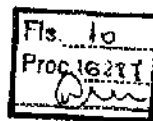
"Seu" Antonio mora com o filho José Augusto, que não se mudou para São Paulo para ficar com o pai que não quis deixar a cidade. José Augusto luta com certa dificuldade e os irmãos o ajudam. Glória é quem custeia os estudos dos dois filhos dele, de dezessete e quinze anos, que cursam Computação em Penápolis.

Glória sempre se considerou "casada" com a família e com o emprego, aos quais se dedicava inteiramente. Mas, a vida sempre nos pega de surpresa: aos quarenta e dois anos conheceu Pedro da Silva que, com sua grande riqueza de espírito, acabou por conquistá-la. Pedro é Funcionário Público e trabalha na Polícia Rodoviária há dezesseis anos.

Casaram-se em 12.11.82 e, algum tempo depois mudaram-se para Jundiá, onde adquiriram um aconchegante apartamento e sempre recebem com muita simpatia os muitos amigos que têm.

Glória diz que ao invés de alugar o apartamento em São Paulo preferiu deixá-lo com alguma mobília para oferecê-lo aos irmãos e parentes que vêm para passar as férias, já que a maioria dos

membros da família mora em São Paulo.



Glória e Pedro já decidiram que, tão logo lhes seja possível, adotarão uma criança.

Mais uma vez a aplaudimos, pois é daquelas pessoas que só se completam quando se dedicam a alguém, o que podemos claramente visualizar em suas atitudes.

Metade de suas férias Glória e Pedro passam com o pessoal em Barbosa e a outra metade viajam, preferencialmente pelo litoral.

Com muito orgulho, Glória diz que a mãe deixou uma grande herança aos filhos: a união que sempre se fez presente entre eles e a grande virtude de saber amar, aceitando a todos como realmente são, sempre valorizando o seu lado espiritual e moral.

2- VIDA FUNCIONAL

Fls. 11
Proc. 16211
Am

Fls. 11
Proc. 170
Am

Aos doze anos de idade já trabalhava como pagem de três crianças, filhos de uma prima. Até hoje mantém com eles um ótimo relacionamento.

Depois passou a Caixa na Casa de Calçados São Francisco de Assis, em Penápolis.

De 1955 a 1956 trabalhou no Internato e Colégio São Francisco de Assis, também em Penápolis, com Atendente de Portaria e, ainda, auxiliava no refeitório durante os horários de refeição. Foi assim que conseguiu custear o Curso Básico de Técnica de Comércio, o pouco e as refeições, naquele mesmo colégio.

De 1957 a 1958 trabalhou como Auxiliar de Radiologista na Santa Casa de Misericórdia, em Penápolis.

De 1958 a 1961 foi vendedora de selos no Posto de Correios e Telégrafos, em Barbosa, cumulando funções de Secretária da Câmara Municipal, de 1960 a 1961.

Em 1961 veio para São Paulo para trabalhar na antiga Companhia Telefônica Brasileira (C.T.B.), onde foi admitida em 07.11.61, como Telefonista. Em 01.01.71 passou para Telefonista "A".

Tanta eficiência e dedicação não passaram despercebidas pelos seus supervisores: em 01.07.72 foi promovida para Telefonista Monitora, fato que a surpreendeu muito, pois havia ficado afastada por Licença Médica de NOV/70 a JAN/72, devido ao grave acidente automobilístico que sofrera.

Tão bem desempenhou suas funções que, em 15.04.74, foi promovida para Assistente de Manipulação de Tráfego, com funções de supervisão de vinte Telefonistas Monitoras.

Em 27.04.76 foi transferida para trabalhar em Jundiaí, com promoção para Técnica de Manipulação de Tráfego, supervisionando um grupo de cento e treze empregadas, entre Telefonistas "A" e Telefonistas Monitoras. Além das empregadas lotadas em Jundiaí, Campo Limpo Paulista e Itatiba, supervisionava os serviços prestados pe

los Contratantes Locadores, nos Postos de Serviço de diversos bairros: Caxambu, Medeiros, Corrupira, etc.

Em 01.09.78 foi promovida para Assistente de Métodos de Trabalho, supervisionando, então, cento e oitenta empregadas, envolvendo também as de outras localidades: Bragança Paulista, Atibaia, Franco da Rocha, Mairiporã, Itú, Salto e outros Postos de Serviço: Pedra Bela, Pinhalzinho, Vargem, etc.

Em MAR/86 foi indicada como representante do Distrito de Jundiaí para participar do Concurso Empregado Símbolo/86, promovido pela TELESP.

Atualmente é Presidente da CIPA, indicada pela Chefia de Distrito, em cuja função tem se destacado bastante, procurando pessoas para proferir palestras, orientando os empregados sobre segurança no trabalho, trabalhando junto aos supervisores para encontrar soluções para problemas que possam interferir na segurança dos empregados, etc.

Foi indicada para Coordenadora do Encontro de CIPA's, promovido mensalmente pelo SESI, para o período de JUL a DEZ/86.

Com tantos pontos positivos em sua vida profissional, já lhe foi oferecida a vaga de Assistente Social, a ser aberta futuramente no Distrito de Jundiaí, o que, com muita alegria, aceitou, pois é uma oportunidade para exercer a profissão que escolheu.

Acreditamos que, na realidade, já podemos considerar que Glória exerce tal função, o que pode ser constatado pelo que foi contado a seu respeito.

Sem dúvida, Glória é um ser humano incrível, que, até profissionalmente, faz questão de trabalhar pensando em auxiliar os semelhantes.

Sua capacidade profissional sempre se desenvolveu com muita eficiência, dedicação, criatividade, solidariedade e conhecimento técnico, adquirido com o exercício de suas funções e com os cursos, realizados na própria Empresa ou em outras entidades:

- Conhecimento de Administração III(06.06.74 a 20.06.74 - Telesp).
- Desenvolvimento de Supervisores Inicial(03.04.78 a 14.04.78 - Telesp)

- Interpretação do S.S. e suas áreas de interferência(17.10.77-Telesp)
- Desenvolvimento de Supervisores de Tráfego (08.08.78 a 25.08.78-Telesp)
- Encontro de Chefias de Tráfego(31.07.78 - Telebrás)
- Palestra sobre Estágio Probatório(26.03.79 - Telesp)
- Noções de Segurança no Trabalho/Saúde Ocupacional(18.06.79 a 22.06.79 - FTCPESP)
- Gerência de Central de Comutação IU-Manipulação(29.03.82 a 07.04.82)
- TWI -Relações Humanas no Trabalho(20.10.80 a 24.10.80-Senai)
- TWI -Métodos no Trabalho(27.10.80 a 31.10.80-Senai)
- TWI -Prevenção de Acidentes para Supervisores(17.11.80 a 21.11.80-Senai)
- Brigadas de Incêndio(07.01.83-Telesp)
- Reciclagem Teórica de Combate a Incêndio(01.09.83-Telesp)
- Ciclo G/83 - Informação e Atualização Gerencial(21.09.83 - Telesp)
- Treinamento de Supervisores I-Compacto(14.07.86 a 17.07.86 - Telesp)

ATIVIDADES CÍVICAS

Consciente de seus deveres cívicos, respeita as leis e as autoridades.

Como cidadã brasileira, acompanha o desenrolar da política nacional e, apesar de achar muito cedo para opinar e avaliar os planos da Nova República, o fato de, em 1985, ter votado para a escolha do Prefeito Municipal da cidade de São Paulo, seu domicílio eleitoral, já a fez sentir mais brasileira, pois essa participação do povo é a colaboração maior que se pode prestar ao país.

Esse gostinho pela política, porém, já vem de há anos: em 1958 e em 1959 colaborou na campanha política em Barbosa, para que fosse elevada à categoria de município, fazendo comícios em palanques.

ATIVIDADES RELIGIOSAS

Criada sob o Catolicismo Apostólico Romano, sob as rigorosas vistas da avó paterna, hoje se sente muito mais espiritualista, o que importa é o que as pessoas trazem dentro de si e não a religião ou crença que abraçam; o importante é respeitar os semelhantes, amando-os como a Deus.

ATIVIDADES ESPORTIVAS

Não só aprecia como também incentiva a prática de esportes.

Em 1981 formou um time de futebol feminino, com moças que trabalhavam no Distrito de Jundiaí, que, mui merecidamente, se saíram vencedoras em alguns campeonatos, trazendo troféus e medalhas, hoje expostos no Setor de Tráfego Manual, supervisionado por Glória, com muita eficiência e dedicação.

ATIVIDADES CULTURAIS

Sempre gostou muito de leitura, chegando a ler mais de um livro ao mesmo tempo. Lê de tudo, dos romances aos noticiários políticos. Não pensa duas vezes para comprar livros.

Também gosta de acompanhar as notícias pela televisão.

Algumas vezes trouxe grupos teatrais e corais da TELESP para apresentações em Jundiaí.

ESPÍRITO DE SOLIDARIEDADE

O desempenho de suas responsabilidades profissionais sempre foi tão eficiente que ainda lhe sobram tempo e criatividade para bem desembaraçar-se em atividades extras.

De 13.11.81 a 21.03.83 e de 22.03.83 a 27.04.84, por duas gestões sucessivas, foi Presidente do Telefônica Clube de Jundiaí, um clube criado para benefício e lazer dos empregados do Distrito de Jundiaí, sito à Rodovia Dom Gabriel Paulino Bueno Couto, Km 69,5, Bairro de Medeiros.

No início, os obstáculos foram muitos, pois só havia o terreno e a casa. Mas, dificuldades nunca a assustaram, respirou fundo e foi em frente. Como também nunca lhe foi difícil cativar a simpatia de muitos colaboradores, aos poucos o clube foi se formando e se estruturando. Até sua inauguração, em 18.12.83, foi necessária a formação de mutirões de empregados que, nas horas de descanso de seu final de semana, realizaram muitos trabalhos para construir a tão esperada sede do T.C.J.

Foi a responsável pela maioria dos convênios entre o T.C.J. e estabelecimentos comerciais e pela realização das inúmeras promoções internas, com venda de roupas, jóias, panetones, ovos de páscoa, etc., sem o que teria sido bem mais difícil a reforma da sede e a construção da Quadra Poliesportiva, devidamente cercada e iluminada, do Play Ground, das três Piscinas, dos Vestiários, etc., pois só a verba oferecida pela Empresa não era o bastante, havia muito a ser feito.

Felizmente, graças ao seu dinamismo e à colaboração dos próprios associados, hoje todos contam com um verdadeiro clube, onde podem se reunir com familiares e colegas, o que lhes propicia a solidificação da amizade iniciada no ambiente de trabalho.

A sede do T.C.J. foi, e continua sendo, palco de muitas festas agradáveis e famosas: Churrasco de Final de Ano, Festa das Crianças, Festas Juninas, etc., além dos campeonatos esportivos.

De 28.04.84 a 27.04.86 continuou seu trabalho no T.C.J. como Diretora Sócio Cultural. Atualmente é suplente do Presidente do Conselho Deliberativo, nomeado pela Empresa.

Mesmo antes da existência do clube, Glória foi pioneira em muitas outras realizações: considerada "festeira de mão cheia", sempre tomou frente nas festas de confraternização de empregados do Distrito de Jundiaí, sendo a responsável pelos muitos churrascos e jantares em homenagem ao Dia das Telefonistas.

Em 1979, introduziu no Distrito a Festa das Crianças, realizada, tradicionalmente, em todos os anos que se seguiram.

Em 1981, foi responsável pela realização do baile para a escolha da Miss Telefonista da Região Campinas, em Jundiaí.

De 1969 a 1975, Glória também teve oportunidade de demonstrar esse espírito de solidariedade, sendo Delegada Sindical, representando os empregados da TELESP diante do SINTETEL (Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Meas Telefônicas no Estado de São Paulo), em São Paulo.

Não nos é difícil saber a razão pela qual Glória é tão querida por todos: sempre pronta, de braços e coração abertos para acolher quem necessite de sua palavra amiga, de seu conselho profissional, seja no aconchego de seu lar ou no local de trabalho; nunca mediu esforços para trabalhar em benefício do semelhante.

Por tudo isso é que foi eleita, por unanimidade, para tão bem representar o Distrito de Jundiaí no Concurso Operário Padrão 1986 - Sesi/O GLOBO.

* * *

Fls. 12
Proc. 16287

Fls. 13
Proc. 170



N.º 9501

São Paulo aos 02/11/1991 - a seus pais Afrânio e José Severo, recebida pelo médico Francisco Alvimir Severo, residente médico do Grupo Hospitalar Criança, na noite do 21 de Novembro 1990. Em (assinado) MML

Onívoro. Mante, mas quando aspar, abençoado a
falta que vai? Foi Kienfai, lá não tem o que falar
de comer suculos. Esse assunto, além de, é a ideia que me
impressionou a Kienfai, os meus pensamentos, e a
a impressão.

O Funchal de 1971 parece tão longe e a massa das pessoas parece virada de fora, depois aberto no corpo, como instante em que nasce. Mas não sabe onde são as variações de esperança.

Quase como se os Aires não tivessem a vida, a alma e os membros. É por isso que falo um sofrimento sem vida, sofrimento precário. Talvez, por isso, que tenho a impressão de estar ali, em um lugar diferente da vida.

Além disso, eu sei o que vou sofrer: esse catetismo de sessenta e seis horas para mim. Cada dia do treinamento é uma viagem de aventuras, que atravessamos juntas. Eu sei que a primeira noite do parto foi um inferno, porque não sou médica, mas posso estar certa de que se minha filha virá a Deus, retornarei para ser mãe, então, eu sei essa que me acompanhará por toda a vida. Cada dia.

[illegible]

Howard bin, Mieszina, -aproveitos de quanto e maneiras da felicidade como tem havido sobre nós, mas não mais em a ver de novo o cardeal e outros flores sur-

Penduram-me se lhes dêem tantos concupos. Não
querava que o fim do corpo estivesse ali naquela noite
em que o nosso caro vitoria de Parisolais.

Havia chorado tanto lembrando a Vovó Eliada, quando pensava tanto em mostrar-lhe as minhas peças de trabalho. Não sabia que aquela mulher já era muito velha.

[illegible][illegible]

Moreover, the primary role of the government is to ensure that the economy is stable and that the financial system is sound. The government should also ensure that the private sector is able to operate in a free and competitive environment. This is essential for the growth and development of the economy.

São que os dados são manipulados em favor de uma ideia pré-estabelecida e chamados por Alvin Toffler de "dados de propósito". Em suma, que tudo que os computadores manipulam é baseado em uma única ideia: a de que o mundo deve ser como eles pensam que deve ser. Alguns exemplos: a previsão de que haverá uma guerra nuclear, a previsão de que haverá uma crise econômica, a previsão de que haverá uma crise ambiental.

[illegible]

Carla, porém, que, desde que chegou, tem de trabalhar até tarde, não conseguiu ir hoje, até que o trabalho do Dia das Mães seja concluído, e ela não deixe ninguém responsável por ela.

[illegible][illegible]

sequi vittoriosamente, depoi das prouas abastadas de fôrça para mais rapidamente um vitorioso fim. E lá e a vitória. Substancia, como de Ruyter e Cluina, no campo de um rapidamente nos braços mais triumphales.

Affezionata e amore, benedice Emma, Paolo Cesar.
Amor. Benedicendo e pregando come per te, Emma, la tua madre.

e trabalhar para a melhoria da educação superior do Brasil, a Ampliação da oferta de vagas, a melhoria dos métodos, técnicas, de ensino, a melhoria dos cursos, a melhoria dos salários, a melhoria da infraestrutura, a melhoria da qualidade da educação superior, a melhoria da gestão da educação superior, a melhoria da pesquisa e a melhoria da extensão universitária.

Page 1 of 1
Date: 11/11/2023
Time: 11:11 AM
User: [REDACTED]
IP: [REDACTED]
Page: 1 of 1
Date: 11/11/2023
Time: 11:11 AM
User: [REDACTED]
IP: [REDACTED]

only 30% of the total population of the country. The remaining 70% of the population is concentrated in the urban areas, which are the main centers of economic activity. The urban population is growing rapidly, and this is leading to a concentration of economic activity in the urban areas. This is leading to a concentration of economic activity in the urban areas. This is leading to a concentration of economic activity in the urban areas.

the fact that the *in vitro* and *in vivo* systems have been shown to be equivalent. The *in vitro* system has been shown to be equivalent to the *in vivo* system in terms of the rate of release of the drug from the implant. The *in vitro* system has been shown to be equivalent to the *in vivo* system in terms of the rate of release of the drug from the implant. The *in vitro* system has been shown to be equivalent to the *in vivo* system in terms of the rate of release of the drug from the implant.

$$P_{\text{max}} = \frac{1}{2} \rho v^2 A \quad (1)$$

the 2000-2001 season, the number of birds was 100,000, and the number of birds was 100,000 in the 2001-2002 season.

found in the maps of the same date, and it has many of the same features. A few years ago a large part of the land was in the hands of the Indians, and the land was in the hands of the Indians, and the land was in the hands of the Indians.

Para o Sudeste, querendo passar a para Viçosa, Alceu tinha queida toda a coisa, a com os seus amigos, e a filha que estava sempre entre eles, pedindo a Deus para converter-se antes ou não. Abençoou, muitos abençoou, logo e muitos depois da festa recordando-se sempre mais e mais.

100

Fls 19
Proc 16287
W



Fls 19
Proc 170
W





ESTADO DE SÃO PAULO
13.º Subdistrito de Registro Civil das Pessoas Naturais
DISTRITO MUNICÍPIO E COMARCA DE SÃO PAULO
RUA AMARO CAVALHEIRO, 181 - TEL. 212-9075 - CEP 05425 - PINHEIROS

BEL. Benedito Antonio Dufreier Silva
Escritor do Registro Civil

Sérgio Rodrigues Gomes
Oficial Maior

CERTIDÃO DE CASAMENTO

CERTIFICO que, sob o n.º 14.244 a fls. 172 do livro n.º 137 B.

do registro de casamento, foi feito hoje, o assento do matrimônio de * * * * *

Peçre da Silva

Maria da Gloria de Souza

que passou a assinar-se Maria da Gloria de Souza e Silva

Ele, nascido em Osvaldo Cruz-deste Estado

a 13 de janeiro de 1948, solteiro, militar

domiciliado em esta Capital

e residente em neste subdistrito

filho de Elerencia da Silva

e de Maria da Silva

Ela, nascida em Avanhandava-deste Estado

a 24 de junho de 1940, solteira, técnica de tráfico

domiciliada em esta Capital

e residente em neste subdistrito

filha de Antonio Saleme Filho

e de Maria Luiza de Souza

Foram apresentados os documentos a que se refere o art. 180 n.º I, II e IV do Código Civil Brasileiro.

Este casamento foi realizado em 12 de novembro de 1982

Observações: Regime da comunhão parcial de bens. (1ª via isenta de selos)

O referido é verdade e dou fé.

São Paulo, 13.º Subdistrito (Butantã) 12 de novembro

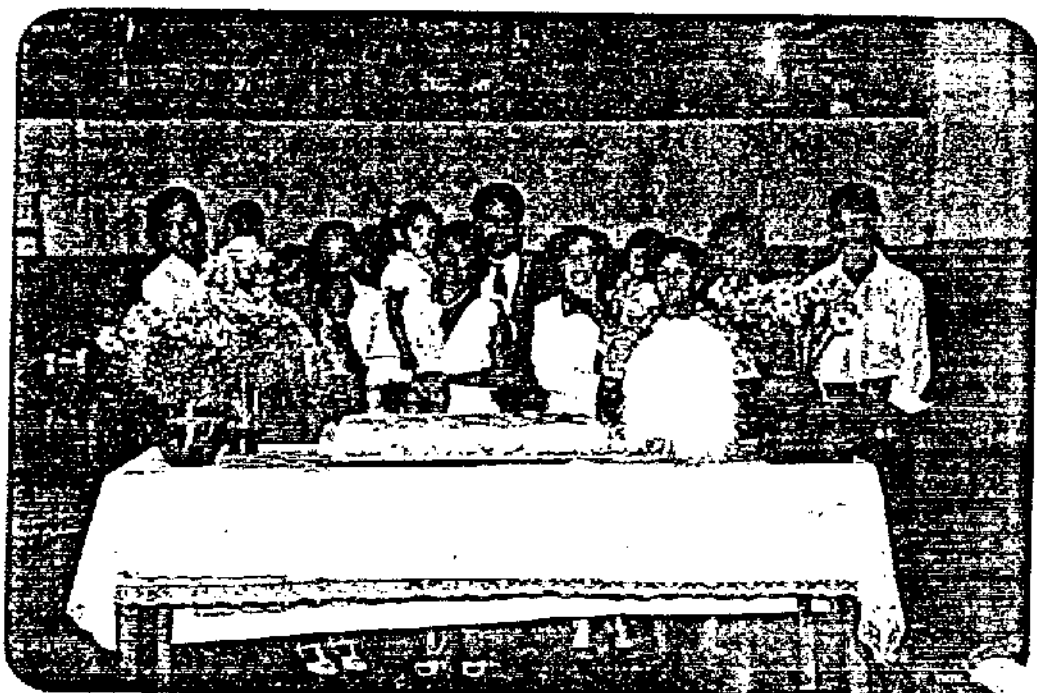


Fis 21
Proc 16281
W

Fis 21
Proc 170
W



A recepção do casamento de Glória e Pedro



MARIA DA GLORIA DE SOUZA
 Antonio Salomão Filho
 Maria Luiza de Souza
 nasc a 24 junho 1940
 Av. Bandeira - S. Paulo
 NAC. BRASILEIRA
 30 maio 1969

Fls. 23
 Proc. 16234

 4.970.919
 E-2333
 I-4122
 DR
 Maria da Gloria de Souza

MINISTÉRIO DA FAZENDA
 SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
 COORDENAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO DO CONTRIBUINTE
 DOCUMENTO COMPROBATORIO DE INSCRIÇÃO NO
 CADASTRO DE PESSOAS FÍSICAS
 VÁLIDO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL
 ASSINATURA DO CONTRIBUINTE
 mgdsouza

Fls. 23
 Proc. 170
 CIO
 NASCIMENTO 24.06.40
 INSCRIÇÃO NO CPF 606 497 988 72
 CONTRIBUINTE
 MARIA DA GLORIA DE SOUZA
 SECRETARIO DA RECEITA FEDERAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES
 E OPERADORES DE MESAS TELEFÔNICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO
 CEP 01220 - R. Benito Freitas, 64 - Cx. P. 7233 - Tel. 230-5533 - PEN
 NOME: MARIA DA GLORIA DE SOUZA E SILVA
 é sócia(a) deste SINDICATO
 N.º 14.321
 56.888 2429
 CART. DE TRABALHO Nº SÉRIE
 SECRETÁRIO
 NOTA: Esta Carteira só é válida mediante recibo no verso


 TELEFÔNICA CLUBE
 DE JUNDIAÍ
 MARIA DA GLORIA DE
 NOME
 SOUZA E SILVA
 EFETIVO 19
 SÓCIO: 24 06 40
 NASC 16 10 85
 JUNDIAÍ
 PRESIDENTE



Transf. da 174 Zona SP

SAO PAULO

170758

CIRCUNSCRIÇÃO

N.º INSCRIÇÃO

MUNICÍPIO OU DISTRITO

2502 ZONA

NOME

MARIA DA GLORIA DE SOUZA

24-6-1940

AVANHANDAVA

SP

SOLTEIRA

DATA DO NASCIMENTO

NATURALIDADE

ESTADO CIVIL

ANTONIO SALOME FILHO

MARIA LUIZA DE SOUZA

TELEFONISTA

FILIAÇÃO

RUA ENG. SA ROCHA, 2000

RESIDÊNCIA

PROFISSÃO

VOTA NA 17ª

VILA IPOJUCA

SECCÃO

Maria da Gloria de Souza

ASSINATURA DO ELEITOR

EM 23 AGO 1974

T. S. E. - TÍTULO MOD. 4

ics

JUIZ ELEITORAL

Quite com a J. Eleitoral

VOTOU:

Em 23/8/74	Em 15/11/72	Em ____/____/19____
<i>[Signature]</i>	<i>JA</i>	
RUBRICA DO PRESIDENTE	RUBRICA DO PRESIDENTE	RUBRICA DO PRESIDENTE
Em 15/11/74	Em 15/11/75	Em ____/____/19____
<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>	
RUBRICA DO PRESIDENTE	RUBRICA DO PRESIDENTE	RUBRICA DO PRESIDENTE
Em 15/11/76	Em ____/____/19____	Em ____/____/19____
<i>[Signature]</i>		
RUBRICA DO PRESIDENTE	RUBRICA DO PRESIDENTE	RUBRICA DO PRESIDENTE
Em 15/11/78	Em ____/____/19____	Em ____/____/19____
<i>[Signature]</i>		
RUBRICA DO PRESIDENTE	RUBRICA DO PRESIDENTE	RUBRICA DO PRESIDENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Jundiaí, 16 de Dezembro de 1983.

Ilma.Sra. 621-032.052/33
MARIA DA GLÓRIA DE SOUZA E SILVA.
R.General Carneiro, 151.
13.200-Jundiaí-SP.

Ref.-Justificação Administrativa.
PT 421-032/016.006/83

Em atenção ao seu pedido de Justificação Administrativa, requerido em 250883, informamos que ficou comprovado o período de 07/58 a 10/61, prestado por V.Sa. na EMPRESA BRASILEIRA - DE CORREIOS E TELÉGRAFOS.

Atenciosamente,


Anelise Fenteado de Oliveira
PROCESSANTE DE J. A.
#C21. GSPJU N.º 63/76



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Jundiaí, 16 de Dezembro de 1983.

Fls. 26
Proc 16287

Fls. 26
Proc 170

Ilma.Sra.

621-032.052/34

MARIA DA GLÓRIA DE SOUZA E SILVA.

R.General Carneiro, 151.

13.200-Jundiaí-SP.

Ref.- Justificação Administrativa.
PT 421-032/016.007/83.

Em atenção ao seu pedido de Justificação Administrativa, requerido em 250883, informamos que ficou comprovado o período de 01/08/57 a 31/05/58, prestado por MARIA DA GLÓRIA DE SOUZA E SILVA, na IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PENÁPOLIS.

Atenciosamente,

Anelise
Anelise Penteado de Oliveira
PROCESSANTE DE J. A.
PCN. GSPJU N.º 63/76

QUALIFICAÇÃO CIVIL

Maria da Glória de Souza

Loc. Nasc. Avanhandava

Est. SP Data 24.6.41

F. Antônio Faleiros

filho e Maria Luiza de Souza

Est. Civil solteira Doc. N.º ---

Fls. --- Reg. Civil ---

Outro doc. Rg = 49.70.919

Situação Militar: Doc. ---

N.º --- Órgão --- Est. ---

Naturalizado Dec. N.º --- Em ---

ESTRANGEIROS

Chegada ao Brasil em ---

Doc. Ident. N.º --- Exp. em ---

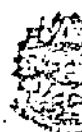
Estado ---

Obs. ---

Data Emissão 22.11.74 DDT ---

Procedência Correta

Assinatura do Funcionário ---



MINISTÉRIO DO TRABALHO
DEPARTAMENTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
DIVISÃO DE IDENTIFICAÇÃO E REGISTRO PROFISSIONAL

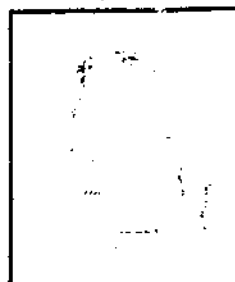
CARTEIRA DE TRABALHO

Fls. 21
Proc. 16217
Fls. 21
Proc. 140

EMBEBO
PREVIDÊNCIA SOCIAL
22/11/85



Polegar Direito



ASSINATURA DO PORTADOR

Série 419a
Número 006211

CRAS - Conselho Regional de Assistentes Sociais
9.ª Região: São Paulo

MARIA DA GLÓRIA DE SOUZA E SILVA.***
ANTONIO SALOME FILHO E MARIA LUIZA DE SOUZA.***

BRASILEIRA AVANHANDAVA/SP 24.06.1940
NACIONALIDADE NATURALIDADE DATA DO NASCIM.

FAULDADES METROPOLITANAS UNIDAS.***
DIPLOMADO

15/09/80 SS/5 3 398342 USP.***
REGISTRAÇÃO LIVRO FLS. Nº LOCAL

REGISTRADO PELO CRAS - O. R. 17.953 EM 26/11/85

Maria da Glória de Souza
ASSINATURA DO PORTADOR

CARTEIRA DE IDENTIDADE PROFISSIONAL

MINISTÉRIO DO TRABALHO
CONSELHO REGIONAL DE ASSISTENTES SOCIAIS
CRAS

9.ª REGIÃO: SÃO PAULO

1.ª 17.953
VIA CRAS - P. R. - REG. N.º

Especidade: MARIA DA GLÓRIA DE SOUZA E SILVA.***

ASSISTENTE SOCIAL, habilitado na forma do Art. 1.º da Lei Federal n.º 3.222, de 27/08/57.

S. Paulo, 26/11/85

Presidente do CRAS 9.ª Região

Polegar Direito

CARTEIRA DE IDENTIDADE PROFISSIONAL

Fls. 28
Proc 16281

Fls. 28
Proc 170

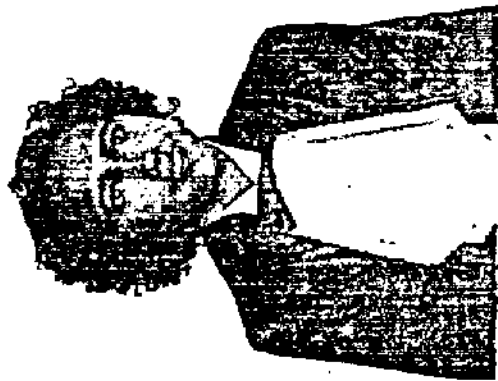
10

CONVENIO INPS - ASSISTÊNCIA
CONTRATO DE TRABALHO
MÉDICA E BENEFÍCIOS

Empresador Telecomunicações de São Paulo S.A.
Rua SETE DE ABRIL Nº 1123
Município SÃO PAULO Est. SÃO PAULO
Esr. do estabelecimento SERVIÇOS TELEFÔNICOS
Cargo Assist. Maníp. de Tráfego
C.B.O. nº
Data admissão 07 de novembro de 19 64
Registro nº 28768 Fls/Ficha
Remuneração especificada R\$ 1.929.60 (um mil,
novecentos e vinte e nove cruzei-
ros e sessenta centavos) plus
a partir de 15.04.74.
 4722
TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S.A.
1º
2º
Data saída de de 19
Ass. do empregador ou a rôgo c/ test.

1º

2º



ESTADOS UNIDOS DO BRASIL



ESTADO DE SÃO PAULO

Eu, Luiz de Barros, Diretor do Grupo Escolar

, faço saber que, à vista da aprovação obtida no 4.º ano deste estabelecimento pela aluna Maria da Glória de Souza, nascida em Angambandipa a 24 de Junho de 1940, filha de Antônio da Silva, lhe confiro, no uso da faculdade que me é dada pelas leis do Estado, o presente certificado de habilitação, visto haver concluido os estudos do curso primário em 14 de Dezembro de 1955, conforme se verifica a fls. 11 do livro competente.

Fls. 23
Proc. 16287

Fls. 25
Proc. 170

O DIRETOR

[Signature]
mida 87



SOCIEDADE TAUBATEANA DE ENSINO

COLÉGIO "OLEGÁRIO DE BARROS"

SUB INSPETÇÃO FEDERAL
RUA CONSELHEIRO MOREIRA DE BARROS, 203 — TELEFONE, 2-2505
TAUBATÉ — EST. DE S. PAULO

Fls. 30
Proc. 16211
O.M.

Fls. 30
Proc. 170
O.M.

CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DE EXAMES DE MADUREZA SEGUNDO CICLO

CERTIFICAMOS que MARIA DA GLÓRIA DE SOUZA
filho de ANTÔNIO SALOMÉ FILHO e de D. MARIA LUIZA DE SOUZA,
natural de AVATHANDAVA, Estado de SÃO PAULO, nascido
no dia 25 de JUNHO de 19 40, prestou Exames de MADUREZA COLEGIAL, previstos
no artigo 99 da Lei n.º 4024, de 20 de dezembro de 1961, com a redação do Decreto-Lei n.º 709,
de 28/7/69, tendo obtido os seguintes resultados:

DISCIPLINAS	Média	Estabelecimento em que foi prestado o exame	Mês — ano
Português	7,5	COL. "SÃO BENTO DE ARARAQUARA" SP.	04/70
Matemática	5,0	COLÉGIO "OLEGÁRIO DE BARROS" TAUBATÉ	10/70
Geografia	5,6	INST. DIOCES. ENS. "SANTO ANTONIO" Tté	07/69
História	5,5	INST. DIOCES. ENS. "SANTO ANTONIO" Tté	07/69
Ciências Fis. Biológicas	5,5	COL. "SÃO BENTO DE ARARAQUARA" SP.	04/70
Francês	****	*****	****
Inglês	****	*****	****
Espanhol	5,0	INST. DIOCES. ENS. "SANTO ANTONIO" Tté	10/69
Literatura	****	*****	****
Física	****	*****	****
Química	****	*****	****
Biologia	****	*****	****
Filosofia	****	*****	****
Desenho	****	*****	****

Observações: *****

Taubaté, 08 de SETEMBRO de 1977

PROF. BRASÍLIO MONTEIRO BUNATO
Secretário - N.º 2127

MARIA MARGARIDA CAVALLERI VIANNA
Rég. 374.

Firmas no 17.º Cartório Dr. Sérgio Saites
Rua Felipe de Oliveira, 32 — S. Paulo
Próximo ao Palácio da Justiça

Estibulandos classificados aos cursos das FMU

Siqueira
C. da Araujo
C. Vasco
Guerra
A. de Mello
Labbaz
T. Pires
Teixeira
P. Alfonso
elli
Pereira
Lotto
Di Domenico
Arcov
Altami
era
Leitão
de
da Costa
scar
vieri
kaa
mes
Tronc
nhato
Monte
de Tol
arlucci
Marinho
de C. Pereira
Boaretti
J. Volverde
J. Antunes
V. Alves
Pereira
da Silva
G. Mesquita
G. Martinho
Pires
A. Silva
A. da Silva
da Moura
de S. e Silva
K. Meier
R. G. da Silva
son L. Santana
Rusi
A. Endo
Salvador
mizu
antini
C. Ferreira
C. Martins
C. Mur
G. de
F. D. R.
L. de S.
L. Wilms
C. Pereira
Luba
Guastala
A. Trifoni
A. Biagioni
C. Mendonça
C. Montebello
Prada
arrence
e Souza
e Ramos
de S. J. Vieira
A. Lopes
de M. Muxel
Oliveira
S. F. Lacerda
asseran
Dauter
C. Cadorniz
C. Carioto
Franco
keda
nceives
de Silva
Guillara
Negrao
alomão
chultoz
calves
e Lima
Urushima
Taira
Arashiro
ing
ahaid
Alfonso
da
das Roa
da Silva

Neusa M. Timpani
Neusa Pinto
Newton Barali
Nicoa Nada
Níce de S. Neves
Níce Segalla
Nijane R. Ledesma
Nilsa B. de Souza
Nilsa O. Souza
Níza de L. Silva
Naema S. Carvalho
Narberto A. Nunes
Norma V. Porto
Odete M. Partello
Odete S. Mambretti
Odile Paixoto
Olavo Agnelli
Olegario M. Peres
Omar B. Mendonça
Orlandina M. de Souza
Orlando P. Filho
Orlando J. Alves
Oswaldo M. Ushiro
Oswaldo Bellegarda
Oswaldo Caciola
Oswaldo C. Filho
Oswaldo R. Urbano
Oswaldo V. Junior
Patrícia R. Netto
Paulina O. Filho
Paula A. da V. Conrado
Paula C. de Santa
Paula de Almeida
Paula E. V. Almeida
Paula R. Pigaliarme
Paula Silva
Paula Sukadonik
Paula T. Costa
Pedra Yamanaka
Percival José Crispim
Raimundo W. de Lima
Raquel de O. Fonseca
Regina M. S. Ferreira
Regina S. C. Musarra
Regina T. Akita
Reinalda Fendello
Reinalda Wolff
Renata A. Andriani
Renata G. Simão
Renata M. Costa
Renata M. Napi
Renata Zanelli
Ricardo A. Tripoli
Ricardo G. Nabo
Ricardo L. Filho
Ricardo P. Vianna
Richards de F. Chaves
Riograndense de A. Brasil
Roberto A. Baldi
Roberto Bidoia
Roberto de Lucca
Roberto Zugliani
Rogério M. da Silva
Rondon B. D. Filho
Rosa D. Aguiar
Rosa M. Fujimoto
Rosalia P. de Siqueira
Rosana Ferreira
Rosanis F. Pala
Roseli Novelli
Rosemary Dolmo
Rosilene A. da Silva
Rozicler A. Bianchi
Rubens B. de Moraes
Rubens de A. Stipp
Rubens de M. Silveira
Rubens R. Nunes
Rubens R. Lopes
Salvador J. Tarabay
Salvador R. Iumatti
Sandra de S. Sodu
Sergio de Oliveira
Sergio J. F. Alves
Sergio N. Coelho
Silvana Benincasa
Silvia M. D. Pissodart
Silvia H. Nagata
Sinji Oguwa
Sonia M. Carvalho
Sonia M. D. Nogueira
Sonia O. C. Dalta
Sonia R. Adail
Suelli Lorenzani
Suelli Storani
Suelli Paletti
Suzana Lopes
Tania M. Campos
Tatiana C. Campos
Terezinha de J. Moranda
Thais A. B. Vizotto

Veraluze O. Dantas
Victor L. Netto
Victoria Di Rocca
Waldir Pereira
Waldomiro Silva
Walter dos Santos
Walter Fernandes
Walter Pissodart
Wanderley Cortez
William L. Cabral
Willy Pissodart
Willma da S. Mendonça
Wilson da S. Accioli
Yara N. Cavaliere
Yoshihide Nakamura
Zelita Cardoso
Zilda Fuzinelli

Faculdade de Educação — Pedagogia Diurno

Adelci A. de Oliveira
Alayde T. Barata
Albana de C. Leite
Angela M. de C. Bassani
Antonio C. Cimino
Armando Laureano
Aurea A. I. Ribeiro
Beatriz M. B. da Cunha
Celia Bonilha
Circe M. Musskopf
Edna Monserrat
Elizabeth P. A. Soares
Honória M. da Silva
Ieda M. F. Pinheiro
Jeanete Sudano
Lucia M. P. Fontana
Lucia M. dos S. Silva
Magali Vargas
Marei P. Prado
Maria A. C. Farrão
Maria A. Boladi
Maria B. Iorio
Maria C. B. Santos
Maria C. L. Silveira
Maria L. M. B. de Barros
Maria L. Sartorio
Maria L. M. Spósito
Maria M. Bonanni
Maria O. M. Moritzsch
Marisa Cardarelli
Marisa das S. Medeiros
Monica Haddad
Neide Rossi
Neila R. A. R. Silva
Regina C. F. Neves
Regina H. de Lima
Regina P. Cavalcanti
Renate Bormann
Rosa M. Sgura
Rosana T. G. Almeida
Rosemary V. da Silva
Rosmeri Barbado
Silvana D. E. de Almeida
Silvana M. Gomes
Silvia H. Tonetti
Sonia M. Gibertoni
Suelli Giuntini
Teima C. B. de Castro.

Noturno

Amélia M. das S. Soldado
Amelia V. Satriano
Ana C. B. Arasto
Ana L. C. Frattini
Arlene A. Andreazze
Avelina M. Casares
Clarice Battin
Cleonice G. Vieira
Clotilde Vazzoler
Denise Maksimavicius
Eduino P. de A. Filho
Elisana F. de Araujo
Elisav. V. B. de Oliveira
Erondina A. Hanesaka
Eunice H. Turella
Giselda M. Schiezeri
Ines Diegues
Irisleide R. dos Santos
Ikni R. Tirloni
Jaime Carolino
Katia E. B. Guimarães
Lala M. Peres
Lenice M. Y. Yamachi
Lúcia M. Gonçalves
Lucia H. Mangini
Lucio F. Rosari
Lurika Sato
Lydia M. Uchida
Mara S. Bertoni
Marta R. Ferreira
Marta T. P. Torre
Marta A. Gregorio

Maria I. da Cunha
Maria L. C. da Rocha
Maria Madalena
Maria M. Lisboa
Maria S. Jarussi
Maria T. F. Mala
Mariza Bellini
Marina A. Rodrigues
Mercedes Vigo
Mile Yoshida
Nancy M. Kamatsu
Neide X. de Campos
Nilva M. Menegazzo
Norma P. de Almeida
Regina H. de Souza
Regina S. Mongiati
Rosely S. Leite
Selma R. Tafari
Solange F. de Carveiro
Sonia M. Segura
Sylvia T. Guimarães
Sylvia S. de Souza
Tania Dal Nero
Teresa C. Ventura
Theresa Cielvizo
Vanda Carboni
Vera L. de Queiroz
Wanderley B. de Souza
Yara P. dos Santos
Zelia C. de J. Vaz

Faculdade de Serviço Social Diurno

Alba M. Baldi
Amalia R. de Melo
Amelia E. Tanaka
Amelia S. Miyoshi
Ana Leonor S. Vieira
Ana M. Santana
Aparecida M. A. Barra
Ary de Barros
Arlene Rodrigues
Bruna F. L. u c c i
Cassia R. S. Nino
Cecilia E. Irikura
Cibele Zaqui
Claudete Miotto
Cruzina M. Vieira
Cristina Loria
Dália Y. Saito
Denise Sartorelli
Denise T. Morone
Dilma P. Ayres
Diva D. Spadacoli
Edna H. Teramoe
Elaine Fracasso
Elide Ravagnani
Elisabete A. de Almeida
Elisabete Jorge
Elisabeth Maria de Oliveira
Ela S. Bogaia
Eva N. Vanzella
Fani de Aquino
Helena Caruso
Helena de L. Pustighione
Helena H. Miya
Hiromy Kumai
Idalinda F. Sampaio
Iracema M. Guevara
Irene Soares
Ivone F. R. Pires
Ivone S. D. Callenda
Kaia M. R. de Assis
Laura M. Yoshida
Leila Sayeg
Lenice Mancini
Liamara Sebillia
Liege M. M. Panissa
Liliana D. Manno
Liliana Espigoi
Luclia S. Pereira
Lulza C. Guine
Lulza M. L. Monteiro
Marcia A. Teixeira
Marcia D. Amello
Marcia Hamburger
Marcia Silva
Marcia Zaitz
Marguerite Schiller
Maria A. de Silva
Maria A. M. Krampai
Maria A. P. Teixeira
Maria A. Cavallini
Maria A. D. Baptista
Maria A. S. Valentim
Maria C. T. Pires
Maria C. A. Miranda
Maria C. Ditoiva
Maria da G. de Souza
Maria de L. A. Francini
Marta de Lourdes I. de Costa
Marta D. C. A. Chiquie
Marta da C. de A. Assis
Marta de S. B. Gomes
Marta F. P. Ferreira
Marta F. T. P. Lima
Marta I. F. Molina

Marta T. di S. Pandolfo
Marta T. Cardoso
Marta V. Correa
Marta V. Brat
Marta Zilca P. Leitão
Marilandy T. de Oliveira
Marilena Z. Sampaio
Marilene S. Cardozo
Marina H. Gomes
Marisa Alem
Marisa Bigonçari
Marisa Martins
Marta P. Susquets
Maud R. Bifone
Miriam Thale
Nair G. Roubini
Neusa A. Liqueiri
Neusa M. Francisca
Neusa M. Mapelli
Nilci Lima Martins
Norma Chemin
Ofelia M. Gonçalves
Regina Ap. S. Gonçalves
Regina C. A. Ferreira
Regina Frete
Rita P. Pirano
Rosa M. Giacomelli
Rosana M. S. Fincanti
Rosana P. Germano
Rosângela dos Santos
Rosângela Sborgi
Roselinde Hoffmann
Sandra Ap. Pereira
Selma Jinnay
Shirlei Silvestre
Silvia Paolucci
Simone Schneider
Sonia R. Barduchi
Sonia R. Marino
Sueli M. B. Gonçalves
Suzete Martarello
Tania M. Faical
Vera L. C. dos Santos
Vera L. Ribeiro Baia
Vera L. S. Maciel
Vitoria M. N. Mallamo
Walkiria Palmieri

Noturno

Adalgisa S. da Silva
Agnis K. Hirato
Amelia H. Kaga
Ana Maria Banto
Ana Maria Piani
Ana M. Ramagnoli
Angela M. Francisco
Antônia N. Sato
Antônio A. Lima
Arilton R. de J. Pinto
Arlene Garcia Lopes
Aurea P. da Amara
Carmem Lina Ferreira
Cecilia A. de Almeida
Cecilia C. Grellet
Celia de S. Lima
Celia Diniz
Clarice K. Miyashiro
Claudia Fernandes
Clausia A. Kadono
Clausia R. Affonso
Cremilda G. Figueireda
Daisy de S. Soccio
Daisy Soares
Denise A. Botelho
Denise Mansur
Deolinda P. Carrasco
Devani A. de Figueireda
Diva B. Perissinotti
Dulce M. Bastida
Elena M. Shiguera
Elisau P. de Souza
Eliza E. Hirooka
Elizabeth de Mello
Elizabeth Y. Hira
Ellen Haog
Euclides A. do Valle
Fatima A. Liccardi
Flávia N. de Oliveira
Genice M. Basso
Gracinda Lopes
Heloiza M. Guidotti
Henriqueta M. Franco
Hiroko Mikami
Hiroko Sugulura
Ila Correa Mafra
Ines de R. Pereira
Isaura de J. Santos
Isaura dos A. Pires
Itamar Lemos
Ivanilde R. de Souza
Ivonete Brancalhão
Joana M. Hernandez
José C. da Silva
Josa R. Costa
Jurama M. Guerra
Krystina J. Dieirich
Linda Rossi
Lidia M. dos G. Arruda
Lúcia Baldassi
Luiza S. Higashi

0889

1915

141412

ANIMA DITE PELO
O SEU TELEGRAMA

ECT

FONEGRAMA DITE PELO
TELEFONE O SEU TELEGRAMA

ECT

FONEGRAMA DITE
TELEFONE O SEU TE

TELEXOGR.
COM ENO.

ECT

TELEGRAMA ESPECIAL
ENCAMINHAMENTO PRIORITARIO

ECT

TELEGRAMA ESPECIAL
ENCAMINHAMENTO PRIORITARIO

11491 Z SPJD
11407 A SPFL
141412

2000 RD0100/14
2000 RD0100/14
2000 RD0100/14

MARIA DA GLORIA DE SOUZA DELESE
RUA BARAO DE JUNDIAI 1067 1
JUNDIAI SP 13200

IMPOSSIBILIDADE COMPARECER SOLENTIDADE COLACAO DE GRAU EM NOME
DIRETORIA SINDICATO CUMPRIMENTO PREZADA COLEGA POR TER ALCANÇADO
OBJETIVO DESSEJANDO SUCESSO EM SUA VIDA
BIAST

CT 1067 1

11491 Z SPJD
11407 A SPFL

nosso permatema

16.12.77

a turma mais legal da
SN. 402, que no próximo
ano elegamos todos juntos.

Querida - Por favor e peço que
seja a convidada para
nosso aniversário.

Mafalda

~~Almeida~~

per tudo que vocês amam
pode propor um bico de
amizade.

Que possam juntos e sem-
pre, servir todo o ano.

Da amiga Luz

até sempre
Dida
Almeida

~~Eurídice~~
~~Priscilla~~
~~Guilherme~~

~~Antia~~

~~Olivia~~
~~Maria~~
~~Isabel~~

~~Julia~~

~~Almeida~~

~~Adriana~~
~~Thalita~~

~~Lucia~~
~~Guilherme~~
~~Dina~~

que este mês seja novo
regime
junho 78

FACULDADE METROPOLITANA UNIDAS

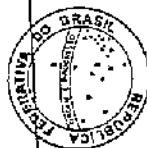
O Professor Dr. Ezequiel Alves da Silva, Presidente das Faculdades Metropolitanas Unidas, mediante das atribuições que lhe outorga o Regimento, confere o título de Bacharel em Direito Civil aos 15 de março de 1988 a Alcides da Oliveira da Silva natural de Aracaju, Sergipe Sra. Alcides filha de Antônio Baptista da Silva e Alcides da Silva nascida a 24 de junho de 1948 e manda expedir o presente Diploma, para que possa gozar de todas as direitos e prerrogativas concedidas a esse título.

São Paulo, 12 de setembro de 1988

W. Prudente

Antônio Baptista da Silva
Diretor Geral

Antônio Baptista da Silva
Diretor da Faculdade



Antônio Baptista da Silva
Diretor da Faculdade

Fls. 34
Proc. 16291
O. M.

Fls. 34
Proc. 170
O. M.



INSTITUTO CULTURAL DO TRABALHO

(I. C. T.)

CERTIFICADO

Declaramos que Maria da B. de Souza

fêz jús a êste Certificado, por ter concluído com aproveitamento o Seminário Nacional de Educação Sindical p/ Mulheres, promovido conjuntamente pela Internacional de Correios, Telégrafos e Telefones (ICTT) e Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre (IADESIL) e com a colaboração da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade (CONTCOP), na cidade de São Paulo, Brasil, no período de 22 à 26 de setembro de 1969.

Maria C. Myrtice
Diretor Regional da ICTT no Brasil, Petró e Bolívia

Presidente - CONTCOP

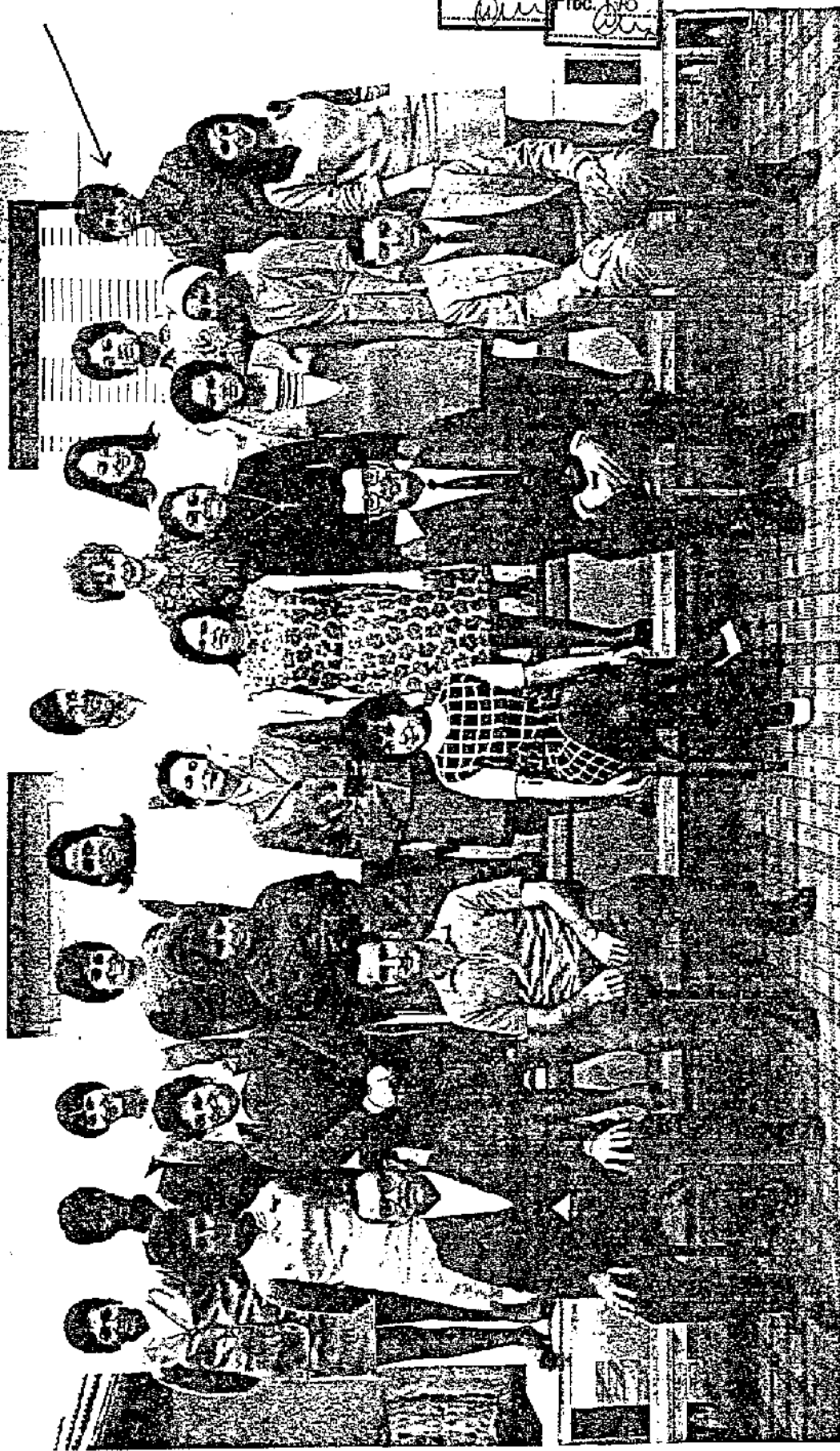
João Leão
Secretário-Geral - Instituto Cultural do Trabalho

Fls. 35
Proc. 16211

Fls. 35
Proc. 170

CURSO NACIONAL de EDUCAÇÃO SINDICAL P/ MULHERES

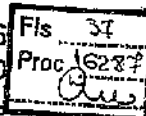
PATROCINADO POR: ICTT - CONTCOP - IADESIL
REALIZADO NO INSTITUTO CULTURAL DO TRABALHO (ICT)
DE 22 A 26 DE SETEMBRO 1969
SÃO PAULO
BRASIL





SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES
E OPERADORES DE MESAS TELEFÔNICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Sede própria - CEP 01220 - R. BENTO FREITAS, 64 - Cx.P. 7223 - TEL. 220-5533 (PBX) - SÃO PAULO, SP

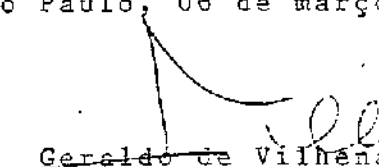


D E C L A R A Ç Ã O

DECLARAMOS a quem possa interessar que a Sra. MARIA
DA GLORIA SOUZA E SILVA, exerceu a função de Delegada Sin-
dical nesta Entidade, no período de 1.969 a 1.975.

Por ser a expressão da verdade, firmamos a presente.

São Paulo, 06 de março de 1986.


Geraldão de Vilhena Cardoso
DIRETOR PRESIDENTE



TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S.A. — TELESP
SUBSIDIÁRIA DA TELEBRÁS

CERTIFICADO

Conferimos o presente Certificado ao

Sr. MARIA DA G. DE SOUZA

por ter participado com aproveitamento, do curso de DESENVOLVIMENTO DE SUPERVISORES -

INICIAL

realizado no período de 03 / 04 / 78 a 14 / 04 / 78

São Paulo, 27 de Abril de 1978

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S.A. — TELESP
SUBSIDIÁRIA DA TELEBRÁS
CHIEFE DA DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL

Fls. 38
Proc. 16287

Fls. 38
Proc. 170



TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S.A. — TELES
SUBSIDIÁRIA DA TELEBRÁS

CERTIFICADO

Conferimos o presente Certificado ao

Sr. MARIA DA G. DE SOUZA

por ter participado com aproveitamento do curso de DESENVOLVIMENTO DE SUPERVISORES

DE TRÁFEGO

realizado no período de 08 / 08 / 78 a 25 / 08 / 78

São Paulo, 09 de Outubro de 1978

EJA

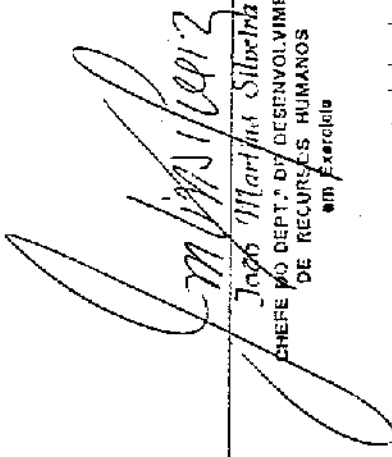
TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S.A. — TELES
SUBSIDIÁRIA DA TELEBRÁS
CHEFE DA DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL

Fls. 39
Proc. 162237

Fls. 39
Proc. 170

CERTIFICADO

Certificamos que MARIA DA GLÓRIA DE SOUZA
participou do ENCONTRO DE CHEFIAS DE TRÁFEGO,
realizado em SÃO PAULO - SP, no período de 31/07/78
, sob o patrocínio da
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRÁS.


Jacob Martins Silveira
CHIEFE DO DEPT. DE DESENVOLVIMENTO
DE RECURSOS HUMANOS
em Exercício

Fls. 40
Proc. 16234

Fls. 40
Proc. 170

Fis. 41
Proc. 16281
W

Fis. 41
Proc. 170
W





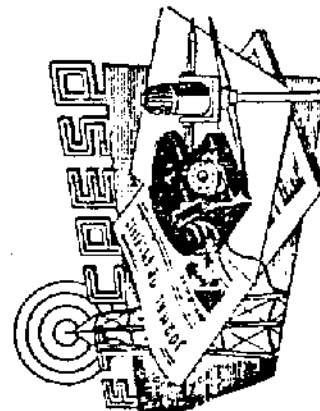
Federação dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade, do Estado de São Paulo

CONVÊNIO MINISTÉRIO DO TRABALHO SUBSECRETARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

CERTIFICADO DE FREQUÊNCIA

Certificamos que o Sr. a MARIA DA GLÓRIA DE SOUZA
frequentou, com aproveitamento, o CURSO DE NOÇÕES SEGURANÇA DO TRABALHO

E SAÚDE OCUPACIONAL, CONFORME CONVÊNIO (MTB Nº 318.880/78)



São Paulo, 22 de JUNHO *de 19* 79
, no período de 18 a 22/06/79

Delegado Regional do Trabalho

Departamento de Pesquisa e Orientação de Segurança e Medicina do Trabalho

Presidente da Federação

Presidente do Sindicato

Fls. 42
Proc. 162831

Fls. 42
Proc. 170

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SÃO PAULO

CERTIFICADO DE TREINAMENTO N.º TS-1/80-268/07

Certificamos que MARIA DA GLÓRIA DE SOUZA
RG nº 4970919
concluiu, nesta data, o treinamento ENSINO CORRETO DE UM TRA-
BALHO
realizado, com a duração de 10 horas, para Telecomunicações
de São Paulo S/A

Jundiaí-SP, 10 de outubro de 1980


ESCOLA SENAI "CONDE ALEXANDRE SICILIANO" - CFP 502
JOSÉ CRISTIANO BUSCH
SECRETÁRIO - RG. 6235529
DIRETOR - RG. 4238268

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SÃO PAULO

CERTIFICADO DE TREINAMENTO N.º TS-1/80-296/09

Certificamos que MARIA DA GLÓRIA DE SOUZA
RG nº 4970919
concluiu, nesta data, o treinamento MÉTODOS NO TRABALHO
realizado, com a duração de 10 horas, para Telecomunicações
de São Paulo S/A
Jundiaí-SP, 31 de outubro de 1980


ESCOLA SENAI "CONDE ALEXANDRE SICILIANO" - CFP 502
JOSÉ CRISTIANO BUSCH
SECRETÁRIO - RG. 6235529
DIRETOR - RG. 4238268

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SÃO PAULO

CERTIFICADO DE TREINAMENTO N.º TS-1/80-292/10

Certificamos que MARIA DA GLÓRIA DE SOUZA
RG nº 4970919
concluiu, nesta data, o treinamento RELAÇÕES HUMANAS NO TRA-
BALHO
realizado, com a duração de 10 horas, para Telecomunicações
de São Paulo S/A

Jundiaí-SP, 24 de outubro de 1980


ESCOLA SENAI "CONDE ALEXANDRE SICILIANO" - CFP 502
JOSÉ CRISTIANO BUSCH
SECRETÁRIO - RG. 6235529
DIRETOR - RG. 4238268

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SÃO PAULO

CERTIFICADO DE TREINAMENTO N.º TS-1/80-317/08

Certificamos que MARIA DA GLÓRIA DE SOUZA
RG nº 4970919
concluiu, nesta data, o treinamento PREVENÇÃO DE ACIDENTES PA-
RA SUPERVISORES
realizado, com a duração de 10 horas, para Telecomunicações
de São Paulo S/A
Jundiaí-SP, 21 de novembro de 1980


ESCOLA SENAI "CONDE ALEXANDRE SICILIANO" - CFP 502
JOSÉ CRISTIANO BUSCH
SECRETÁRIO - RG. 6235529
DIRETOR - RG. 4238268

CERTIFICADO

Certificamos que MARIA DA GLÓRIA DE SOUZA
participou do CURSO GERÊNCIA DE CENTROS DE COMUTÇÃO IU MANUAL
realizado em BRASÍLIA
no período de 29 DE MARÇO A 07 DE ABRIL DE 1982
sob o patrocínio da Telecomunicações Brasileiras S. A.
TELEBRÁS.

BRASÍLIA, 07 DE ABRIL DE 1982

Desa Tinguim am
Chefe de Seção de Performance
Centro de Treino Nacional de Instrutores

Fls. 44
Proc. 6284
am

Fls. 44
Proc. 170
am



TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S.A. - TELESP

Empresa do SISTEMA TELEBRÁS

CERTIFICADO

Certificamos que MARIA DA GLORIA DE SOUZA
participou do PROGRAMA DE TREINAMENTO PARA SUPERVISORES - TSI (COMPACTO)

realizado no período de 14 / 07 / 86 a 17 / 07 / 86

Nº 3994/86

São Paulo, 17 de julho de 86

p/ Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos

Fls 45
Proc 16284

Fls 45
Proc 170

HOMENAGEM
aos
VETERANOS



Fls. 46
Proc. 16288
Qui

Fls. 46
Proc. 170
Qui

DIPLOMA DE VETERANO

Diretoria da COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA resolveu,
pelo presente diploma, conceder o Sino de BRONZE
a funcionária MARIA DA G. DE SOUZA

que completou 10 anos de serviço em 1971
como reconhecimento pela sua colaboração para o progresso das
telecomunicações no Brasil

São Paulo , 18 de dezembro de 1971.

A. S. M. G.

DIRETOR

Diploma

Como reconhecimento pela sua colaboração
durante 20 anos de serviços, completados
em 3/nov/81, a Diretoria da
Telecomunicações de São Paulo S. A. - Telesp
concede este diploma ao funcionário

Maria da Glória de Souza

São Paulo, 12 de abril de 1982.

Cl. L. L.

Carlos de Faria Lopes
Presidente

Fls. 43
Prop 1627f
am

Fls 43
Proc 170
am

Elas são telefonistas e craques de futebol

Uma equipe que toca bem a bola, joga firme e consegue até golear seus adversários. Assim é o time de futebol de salão e campo das telefonistas de Jundiaí, que em jogo realizado na quadra do União Mutua, em São Paulo, bateu o quadro formado pelas colegas do Setor C, tráfego IF, da Capital, por 9 a 1. As integrantes do time

de Jundiaí são: Creusa Maria de Campos, Marlene Hollinger, Marilu de Oliveira, Silvana Furlan, Maria Aparecida Moraes, Regina Maria, Cecília Leme, Leonilda Zafalão, Helenice Felisberto, Sueli Dutiane, Eloisa Birolim, Sonia Maria Furlan, Aparecida Carolina Rossi, Neusa Mesquita, Izidinha Pato. O tráfego IF,

Setor C, Capital, jogou com Alnira Priosti, Célia Ribeiro da Silva, Lídia dos Santos, Conceição Aparecida Campel e a sra. Emília Alonso, esposa do 2º Tesoureiro do Sintetel, José Alonso. No futebol de campo, as telefonistas de Jundiaí também estão brilhando: ganharam de 3 a 1 do time das Indústrias Milani, de Itupeva.



Com a bola nos pés estas meninas vão longe

Junho 80

S. Paulo - 21/06/80.

entrel

Campos de Lazer Telesp. JAI X PA

Salonismo feminino: Telesp-Jundiaí ganhou

A equipe salonista feminina do Telefônica Clube esteve jogando amistosamente, sábado, à tarde, em Jacareí, no Centro de Lazer da Telesp, contra Piracicaba. E o técnico Reinaldo ficou muito contente, pois, afinal de contas, suas comandadas golearam a equipe piracicabana por 5 a 1, gols de Creuza (2), Dalva (2) e Cecília (1). O time alinhou Regina, Sueli, Dalva, Creuza e Cecília. No segundo tempo entraram Marilu e Mara, nos lugares de Creuza e Cecília.

Na preliminar, entre "marmangos", 7 a 5 para a Telesp-Jundiaí, também frente a Piracicaba.

Para o próximo dia 14 de junho, no Centro Esportivo "Antonio Lima", na Agapeama, está programada uma partida amistosa de futebol feminino, entre Telesp-Jundiaí e Paulista FC, equipe ainda em formação, sob os cuidados do ex-treinador do Nacional, Abdias Soares. Este jogo está marcado para às 15 horas.

23/05/87

Fls. 49
Proc 16287
Am

Fls. 49
Proc 170
Am

1981



PICOCO BARBARO

*****gente*****



Lina Helena Mathilde-Campinas.



Mécia Aparecida dos Santos-Sorocaba.



Ione Mara de Medeiros-Campinas.



Adenilde de Fátima Faria-Campinas.



Célia Regina de Almeida-Iru.

O concurso de Miss Telesp, hoje.



Rosângela Aparecida Mattos-Bragança Paulista.



Eloisa Antonia Birolim Jundiaí.

Hoje à noite, a partir das 21 horas, no Clube Jundiaíense, Telefônica Clube de Jundiaí estará promovendo o "Concurso-Baile Miss

Telesp Região de Campinas". O comando, a apresentação do concurso esta a cargo de Heio Luiz Lorencini, que é radialista conhecido de toda Jundiaí (aliás, Hé-

lio é o presidente da Festa da Padroeira deste ano, mostrando mais uma vez seu espírito de participação comunitária).

A coordenação geral é da supervisora de Telesp, Maria da Glória de Souza que contou com a colaboração de Rosa Maria Guerra, Geralda Yarid, Janet Ferreira Prado e este colunista. A música estará sendo feita pelo "City Swing". O traje exigido é o passeio, mas será permitido o esporte.

As misses desfilarão a rigor e de maíõ. "Ao Esporte Jundiaíense", dos irmãos Duílio e Nêrcio Lenhaiolli colaboraram com os maíõs da

marca "Único", que as meninas usarão. Durante o intervalo para a apuração dos pontos que elegirá a Miss Telesp Região de Campinas 81, a Butique Maria Helena apresentará um desfile de modas com modelos "Grand Prix" e com manecas jundiaíenses.

A professora de dança Célia Mariano Barros escolheu o fundo musical dos dois desfiles e apresentará números de dança com Dodô. Estarão presentes à festa os engenheiros Ernesto Roberto Guerra, do distrito de Jundiaí; e Sérgio Kramer, de Campinas, Telefônica Clube de Jundiaí oferecerá pré-

mios à primeira e segunda colocadas. O sindicato da classe oferecerá estadia de oito dias na colônia de férias em Caraguatatuba para várias candidatas, além de um relógio para a primeira classificada. O critério de julgamento será: Beleza, Elegância, Simpatia, Plástica e Comunicação. Fazem parte do júri: o consagrado e prestigiado jornalista Nei Gonçalves Dias, da TV Mulher e da Rádio Capital; Sandra Guerra, também da Rádio Capital; o artista plástico de renome internacional Inos Corradini, que é nossa prata da casa; Sandra Yara Guerra Villaça, Miss Brasil no. 2 do ano

de 70 e quinta colocada no Miss Mundo do mesmo ano; o presidente da Câmara de Jundiaí, Ari de Castro Nunes Filho; o vice-prefeito da cidade, Ari Fossen que é também delegado regional do Sesi; Osael Costa Monteiro, presidente da Federação dos Trabalhadores em Comunicação e Publicidade; a elegante e bela senhora da nossa sociedade, Luzia Mirna Chaves Fioravante; Marilu Muller, do Instituto de Orientação Artística de Jundiaí; Péricles Baranqueiros, da Rádio Santos Dumont; representantes da Rádio Difusora e Jornal de Jundiaí, do Jornal da Cidade e deste nosso Jundiaí Hoje; Jane e Geralda, pela comissão organizadora. Como vêem, um número bastante razoável de convidados, o que fará a escolha bastante democrática. Quem quiser participar e prestigiar esse gostoso acontecimento deve procurar convites com funcionários em geral da Te-



SAN REMO

Apresenta estes fins de semanas, todas as sextas-feiras e sábados, Sambão ao vivo; agora com Show de MULATAS. Melhor casa noturna da região.

AV. NOVE DE JULHO, No. 1.801
CENTRO

PONTO DE MEIA

lingerie-pijamas-malõs-lenços-cuecas-melas

Rua Senador Fonseca, 1019

Fls. 50	Fls. 50
Proc 6318	Proc 130
<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>

Fls. 51
Proc 1237
aw

Fls. 51
Proc 170
asa



Num bate-papo informal com as telefonistas da Telesp, elas falam das alegrias e dificuldades de seu trabalho. São elas Maria da Glória de Souza, telefonista-chefe, Elizabeth Piovesan e Maria do Carmo Souza.

Maria do Carmo:

"Sou telefonista há sete anos; nesse tempo já completei milhares de ligações e tenho notado que muitas pessoas não se dão ao trabalho de ler as primeiras páginas da Lista Telefônica. Isso pouparia tempo, além de facilitar a comunicação".

Maria da Glória:

"Isso ocorre principalmente com donos de casa, que, desinformadas sobre o funcionamento do DDD, utilizam-no de maneira pouco racional".

Elizabeth:

"É incrível que pareça, muitos não sabem que utilizamos de mensagens gravadas. Por exemplo: quando alguém liga para um número que foi mudado, esta pessoa não consegue conversar com o gravador. Então ela telefona reclamando que a moça que atende o telefone fica repetindo a mesma coisa (o gravador) e não consegue responder o que lhe perguntam".

Maria da Glória:

"O sistema DDD é praticamente perfeito. Mas existem algumas regras simples para seu uso. Os números devem ser discados sem interrupção, caso contrário a ligação não se completará. Outra coisa: para se ligar para São Paulo, não é necessário usar o prefixo, basta discar o número desejado".

Elizabeth:

"E existe um serviço de reclamações para o DDD, que auxilia o usuário em qualquer dificuldade encontrada".

Maria do Carmo:

"É um pouco difícil responder a quantas chamadas uma telefonista chega a completar por hora de trabalho. Nós temos condições de completar até seis ligações a um só tempo".

Maria da Glória:

"A introdução do DDD veio facilitar, e muito, o trabalho das telefonistas. Antes, havia uma sobrecarga de trabalho e um desgaste maior. Assim, podemos dar maior atenção a cada usuário".

Elizabeth:

"Aí está um ponto importante em nosso trabalho. Nós nos sentimos felizes em poder ser alguma ajuda à comunidade

afobadas, às vezes pelo nascimento do primeiro filho, tentem telefonar para localidades distantes, para dar a notícia à família. Pela própria emoção que estão sentindo, não, conseguem se explicar. Ou às vezes, em casos de morte, temos um duplo trabalho: acalmar a pessoa que está tentando falar e completar a ligação para ela. Muitas vezes somos nós que temos de dar a notícia, tal é a emoção da pessoa".

Maria do Carmo:

"Esse aspecto do meu trabalho me atrai bastante. A gente se sente recompensada com a

pessoa que nem sequer conhecemos".

Elizabeth:

"Conciliar o trabalho com a vida de dona de casa nem sempre é fácil, mas com jeitinho tudo vai bem. Eu, por exemplo, sou casada, estou esperando meu primeiro filho, e trabalho seis horas por dia".

Maria da Glória:

"É bom lembrar que seis horas para um telefonista são realmente seis horas; cada segundo contado, é segundo trabalhado".

Elizabeth:

"Realmente, nós não paramos, mas mesmo assim, vale a pena".



MAS TAS 1977



Maria da Glória:

"Eu acredito que a mulher trabalhando fora de casa adquire uma visão mais ampla do mundo, e isso contribui para um melhor relacionamento familiar".

Elizabeth:

"Além disso, o ambiente de trabalho aqui é o melhor possível. Uma prova disso é que a grande maioria das telefonistas tem muitos anos de casa. Cinco, oito, dez, às vezes mais".

Maria da Glória:

"Além do nosso trabalho, temos uma série de atividades extras. Estamos formando uma biblioteca com livros recolhidos entre a gente. Pretendemos formar um time de vôlei, além de churrascadas que organizamos por ocasião do Natal, do Dia da Telfonista, ou quando algum funcionário se despede, seja por aposentadoria ou transferência".

Maria da Glória:

"Aqui somos quase uma família. Há bastante diálogo com os superiores. Quando surge algum problema, as telefonistas têm plena liberdade para consultar as monitoras ou a telefonista-chefe".

Maria da Glória:

"A hierarquia entre as telefonistas seria: telefonista, monitora, que auxilia a telefonista na manipulação do aparelho e ao usuário, dando informações, depois a assistente, e a telefonista-chefe".

Maria do Carmo:

"Eu gostaria de dizer ao usuário, a título de mensagem, que, nós, telefonistas, estamos sempre à disposição do público, para informações, ou mesmo para ensiná-lo a usar, da melhor forma, o telefone".

Maria do Carmo:

"Além de telefonista e dona de casa, ainda encontro tempo para estudar. Estou no 1o. ano de faculdade, e pretendo ser Assistente Social. É uma correria".

Elizabeth:

"Meu marido não coloca impecilhos. Pelo contrário, me ajuda em casa".

Maria do Carmo:

"Esse preconceito machista de que a mulher deve ficar em casa está desaparecendo. Hoje a mulher ocupa um importante lugar

Maria da Glória:

"Nós nos sentimos felizes, quando, ao final de uma jornada, completamos com sucesso um grande número de ligações; mas para isso precisamos de alguma colaboração por parte do usuário".

Elizabeth:

Para quem não sabe, todas as telefonistas atendem o usuário para informações pelo número 101".

Maria do Carmo:

"Mais uma coisa: dêem uma lida no começo da Lista Telefônica; não custa muito esforço e poupa muito tempo" . . .

Fls. 52
Proc 16231
Oli

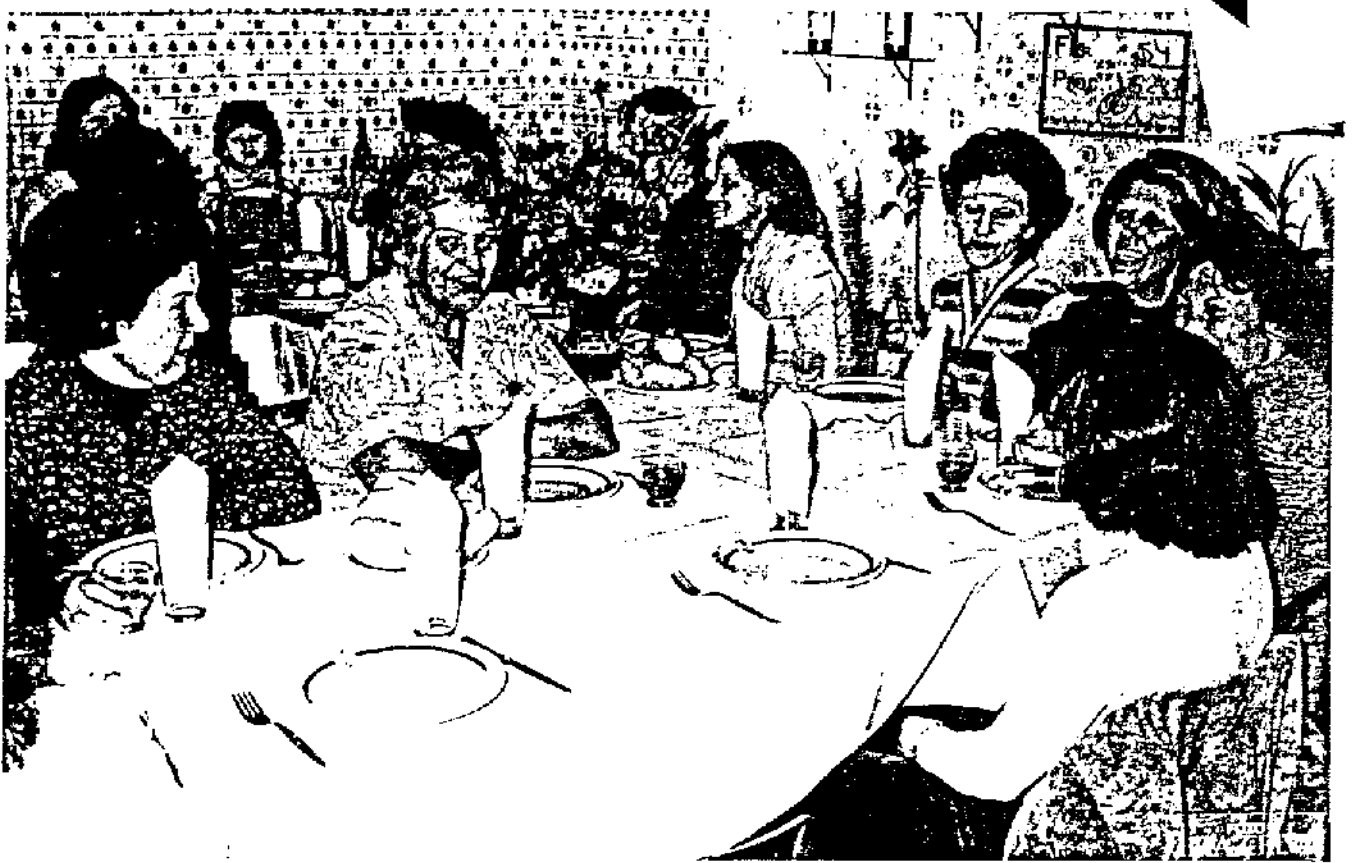
Fls. 52
Proc. 170
Oli

Fls. 53
Proc. 16281
DAN

Fls. 53
Proc. 130
DAN



Comemoração pelo Dia da Telefonista



Comemoração pelo Dia da Telefonista

Hc

Tradicionalmente, o Dia da Telefonista é comemorado no dia 29, Dia de São Pedro. Afinal, o santo "tem as chaves do céu". E a telefonista, as chaves da comunicação. A Bell System, nos Estados Unidos, foi a primeira a comemorar a data em 1.890. No Brasil, a homenagem aconteceu na extinta Companhia Telefônica Brasileira, em 29 de junho de 1.956.

Assim, hoje, se você sentir vontade de cumprimentar estas profissionais, eficientes e que, na maioria das vezes, permanecem no anonimato, terá duas opções: ligar para 101 ou 107. Porém, é sempre bom ressaltar que, mesmo sendo o Dia da Telefonista, elas estarão a postos para executar qualquer tipo de serviço.

Procure parar e pensar quantas vezes você se utiliza do serviço das telefonistas da Telcel, das empresas, dos escritórios, dos hospitais, e de tantos outros serviços, você se lembrou? Apesar de diariamente estarmos nos utilizando desta prestação de serviço, não sabemos quem são elas e tampouco como realizam o seu trabalho diariamente.

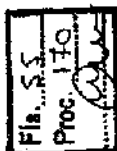
A tecnologia auxiliando

Maria da Glória de Souza e Silva, atualmente é chefe do setor de Tráfego da Telcel, em Jundiaí. Está na empresa há 25 anos e, durante dez anos, em São Paulo, atuou como telefonista. Lá, o serviço era muito mais intenso, pois não contava a empresa ainda com os sistemas de Discagem Direta à Distância (DDD) e "nem o de Discagem Direta Internacional (DDI) o que trazia um acúmulo de ligações.

— Para se completar uma ligação para localidades (mais distantes), o usuário tinha que esperar muito tempo; com isso, ficávamos sobrecarregadas. Agora não, tudo está muito mais fácil, já que com a criação dos sistemas DDD e DDI, o usuário, em questão de minutos, fala com rapidez e com isso as telefonistas tiveram uma redução de serviço. Por outro lado, em algumas localidades, ainda não foram implantados estes sistemas. E o trabalho da telefonista é fundamental ainda — explicou Maria da Glória.

Lembrando que para ser uma boa telefonista existe a necessidade de se observar predicados essenciais como paciência, dedicação, educação e acima de tudo gostar da profissão que escolheram, pois "tudo o que se faz com amor sai bem melhor", Maria da Glória lembrou, também, que o equilíbrio emocional é fator importante para o desempenho desta atividade.

— Me orgulho da profissão que abracei, pois sinto que nela encontrei o sentido de ser uma pessoa útil para milhares de desconhecidos. Mesmo, com as muitas brincadeiras maldosas que às vezes chegam até nós, ou mesmo palavras de baixo calão, aprendi o sentimento de coragem. Trabalhando diariamente seis horas juntas, nos tornamos uma família. Estou realizada profissionalmente, e de todos os anos em que atuei como telefonista, lembro-me como se fosse hoje o dia em que recebi um chamado do Jornal O Estado de São Paulo; pediam que eu



Alô, alô...!

Hoje é Dia da Telefonista.

São figuras anônimas, invisíveis no seu trabalho diário e importante. São as telefonistas que, hoje, estarão comemorando o seu dia. Nesta matéria especial, um pouco sobre a vida e o trabalho das telefonistas.



Ivetete e Ivonete, irmãs.

auxiliasse na ligação com o Serviço Internacional, pois haviam assassinado o presidente dos Estados Unidos, John Kennedy. Esta notícia me chocou profundamente, pois eu era uma admiradora do presidente americano. Confesso que perdi o controle por alguns instantes; chorei, a exemplo da telefonista do Estadão, e precisei do auxílio da minha monitora. Nossa vida é assim, em frações de segundos damos boas notícias e, em seguida, uma triste. Mas precisamos manter o nosso equilíbrio. Gosto do que faço, e tenho orgulho da minha profissão — concluiu Maria da Glória.

Havia mais respeito

Therézinha Augusto de Jesus é a telefonista chefe da Telasp, junto ao setor de tráfego. É a exemplo de Maria da Glória, está na empresa há 25 anos. Seu início de carreira foi como telefonista também e não esperava nunca assumir o posto que atualmente ocupa. Sincera, diz que na sua época, havia mais respeito por parte dos usuários, que só chamavam as telefonistas quando realmente precisavam do serviço por elas prestados. Hoje em dia, isso não acontece em virtude dos vários "orelhões" e da não necessidade de fichas para acionar os códigos 101 e 107. Assim, muitos trotes e brincadeiras desagradáveis passaram a fazer parte da rotina do

Terezinha, telefonista-chefe.

serviço das telefonistas.

— O usuário de hoje é mal preparado — e não me refiro só às crianças, pois tem muito adulto que ocupa o nosso precioso tempo para ligar e dizer bobagens e as telefonistas não podem responder na mesma altura, pois isso é proibido. Temos que manter a educação, a mesma tonalidade de voz e, se a pessoa ficar insistindo, o máximo que podemos fazer é fechar por alguns momentos aquele tronco. Gostaria que encarassem a telefonista como uma mulher que também é mãe, filha, e poderia ser a irmã de um amigo e que está na profissão por opção e também garantindo o orçamento de suas famílias. Por isso, merecem ser respeitadas — destacou Therézinha que fez questão também, de acrescentar que se pudesse voltar no tempo certamente seria telefonista de novo.

Dois irmãs

Diariamente as irmãs Ivonete (há seis anos na profissão) e Ivetete (cinco anos de Telasp) Freire de Mello se dirigem para o segundo andar do prédio localizado a Rua General Carneiro, 151, na Vila Arenas para mais um dia de trabalho. Ambas são solteiras, e, respectivamente, têm 29 e 28 anos. Estão na profissão "por um acaso". Mas com o passar dos anos tornou-se a

Dinah, na Prefeitura.

melhor escolha que poderiam ter feito.

Ivonete que chegou primeiro, trouxe depois a irmã Ivetete, que não conseguia imaginar como seria o serviço que desempenharia, mesmo com a irmã já trabalhando no setor há um ano. Para elas, as brincadeiras, as pichações que recebem e até mesmo as cantadas, são parte integrante desta profissão e ao final de algum tempo, até se acostumam com isso.

Ambas destacaram o sentimento de serem pessoas úteis para a comunidade e de executarem tarefas que não são cansativas. Ivonete demonstra estar mais a vontade com o fato de trabalhar na Telasp enquanto que Ivetete já pensa num reconhecimento maior, mas mesmo assim afirmaram que se alguma amiga lhes procurasse para pedir informações sobre a profissão não teriam medo em afirmar que "este é um serviço de fundamental importância dentro da comunidade e que com o avanço tecnológico, mais e mais setores estão abrindo campo de trabalho e que valoriza não só a profissão, mas prova que o mercado está receptivo em contratar estas profissionais".

O ramal está ocupado...

Quem já ligou para 731-2055, o número central do PABX da Prefeitura de Jundiaí certamente já ouviu estas palavras, porém nem todos

Maria da Glória, chefe do Tráfego.

são compreensíveis e assim as telefonistas já escutaram muita coisa desagradável por isso, sem que a culpa fosse delas, já que todos os ramos estavam ocupados e a ligação não pode ser completada.

Maria Dinah Tafaello Grammarco é uma das quatro telefonistas da Prefeitura, sendo que está na profissão há 20 anos tendo lucido sua carreira na extinta Telefônica Jundiaí S/A depois passando pela Sisco, Hospital Santa Rita e dentro de dois meses estará completando dois anos de Prefeitura.

Três filhas, dividindo suas responsabilidades de mãe, dona de casa, e telefonista Dinah é uma pessoa que consegue ser simpática mesmo quando todas as luzes da sua mesa de trabalho estão acesas o que significa várias ligações que estão chegando na Prefeitura. Consciente da sua importância no contexto social ela disse que consegue conciliar muito bem a sua vida com a profissão escolhida e se tivesse que optar novamente por uma profissão escolheria a que está atualmente.

— É preciso ter paciência, educação, equilíbrio e atenção, mas tenho conseguido todos estes pontos e acima de tudo gosto do que faço — disse Dinah.

Fls. 56
Proc. 16211
Wm

Fls. 56
Proc. 170
Wm



Despedidas de colegas de trabalho

Fls. 51
Proc. 16287
Fls. 51
Proc. 16287



Comemoração pela passagem do Natal



Pesta das Crianças



TELEFONICA CLUBE DE JUNDIAÍ

SEDE: RODOVIA MAL. RONDON - BAIRRO MEDEIROS - KM. 69.5

C G C 49.391.113/0001-54

Fls. 59
Proc. 16287

Fls. 59
Proc. 170



FESTA DE INAUGURAÇÃO CLUBE
/ENTREGA DA QUADRA POL/PLAY
GROUND/SALÃO DE JOGOS/

DEZ/83



TELEFONICA CLUBE DE JUNDIAÍ

SEDE: RODOVIA MAL. RONDON - BAIRRO MEDEIROS - KM. 69,5

C G C 49.391.113/0001-54

Fls. 69	Fls. 69
Proc. 16287	Proc. 170
<i>Wm</i>	<i>Am</i>



FESTA DO DIA DAS CRIANÇAS
(INAUGURAÇÃO DO CONJUNTO AQUÁTICO)
OUT/85

Empregado Símbolo 86

Capital e Interior escolhem seus representantes

Seção TIT2. Entrou na Telesp (CTB) em 56, e é formado em Administração de Empresas. Para ele a empresa é o "segundo lar", gosta do que faz e procura cooperar com as pessoas com quem trabalha.

Sônia Regina Secco é a representante feminina no Empregado Símbolo deste ano. Solteira, 30 anos, paulistana, entrou na Telesp aos 14 anos, como Praticante de Escritório. Trabalha no FN, como Analista de Sistemas. Formada em Administração, procura estar sempre atualizada com relação à empresa e à área de Informática. Pós-graduada em Análise de Sistemas, cursa atualmente Marketing na Escola Superior de Propaganda e Marketing.

Centro-Sul

Mário Alberto Feltran é o Empregado Símbolo da Região Centro-Sul, escolhido dia 10 de março por comissão externa integrada por Teresinha Machado Guimarães, do SESC, Célia Manfredini, do SESC, Orley Coimbra Fernandes, do Centro APISPE, e Luis Cláudio Russo, da Subdelegacia do Trabalho.

Essa mesma comissão havia selecionado, dia 3 de março, os três melhores currículos entre os 8 enviados pelos Distritos e Divisões da Região: o de Manoela Glória de Souza e Silva, supervisora da Área de Operação de Tráfego Manual do Distrito de Jundiaí, o de Pedro

José Dias, assistente de Sistemas I da Divisão Administrativa (OAA1), e o de Márcio, que é assistente Técnico Administrativo do Distrito A6 (Piracicaba).

Mário Alberto Feltran entrou na Telesp em março de 74. Tem 27 anos, é paulista de São José do Rio Pardo, casado, sem filhos, e formado em Matemática, disciplina que leciona, juntamente com Física, em escola de 2.º Grau. Na Telesp é muito estimado pelos colegas, sendo diretor administrativo do Telesp Clube de Piracicaba desde abril de 84 e presidente da CIPA 023, de Piracicaba. É católico praticante, participa de encontro de jovens, gosta e pratica esportes e procura manter-se bem informado sobre os acontecimentos da atualidade.

Região Sudeste

Os distritos e divisões da Região Sudeste indicaram um total de 17 empregados para concorrer ao concurso Empregado Símbolo. Após analisar os 17 currículos, uma comissão interna formada por Grangeiro (OSS), Cidália e Simone (assistentes sociais), Luis Antônio (OS12), Gilberto (OSF2), Percival (OS22), Carlos Alberto (OS34) e Acácio (OS41) escolheu quatro dos concorrentes: José Gonçalves, da OSF2, Heitor Ferreira de Souza, da OS33, Carlos Ma-

noel Aloise Pereira, da OS11, e Fernando Carlos Ferreira e Silva, da OS44.

Centro-Oeste

Benedito Alves Correa (de Maniá), Danilo Livero (Presidente Prudente), Jorge Ferasson (Bauru), José Roberto Carrenho (Divisão de Serviço), João Butrico (Div. Administrativa) e Sebastião Horto (Div. Financeira) foram os candidatos indicados para concorrer ao título de Empregado Símbolo da Região Centro-Oeste. Uma comissão externa, com 5 representantes do município de Bauru, recebeu os currículos dos seis concorrentes, devendo atribuir notas a cada um deles até o início de abril. Os critérios para avaliação dos candidatos foram os seguintes: vida familiar, vida profissional e vida comunitária.

Benedito Alves Correa, Técnico de Manutenção de Equipamento de Transmissão III em Maniá foi o escolhido para representar a Região no Empregado Símbolo 86.

Norte

Na Região Norte concorreram ao título de Empregado Símbolo Alice Akiko Sato de Castro (OTA), José Arsenio Tort (OTF), Luis Carlos Badial e Edson José Ribeiro (OTS), Victorino Raphael Vidotto (Distrito de São José do Rio Preto), Aldoverne e João Bosco de Souza (Aracatuba), Ennio Luiz Faga e Nestor de Oliveira Júnior (Araraquara), Agnêo Raposo Picerne e João Ferreira Dourado (Votuporanga). Sagrou-se vencedor Aldoverne, chefe do Escritório de Serviços de Aracatuba. Seu currículo foi o mais votado pela comissão interna formada pelos chefes de Distrito e Divisão da Região.



Jundiaí, 01 de julho de 1986.

Ilmo. Sr.

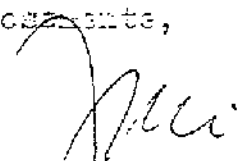
Eng. Serafim Garcia Perez

M.O. Chefe de Distrito da
Telecomunicações de São Paulo S/A
leste

Prezado Senhor :

Através desta, temos a satisfação de
comunicar a V.Sa. que MARIA DA GLÓRIA DE SOUZA OLIVEIRA e MARLENE
D. CHATELAIN, funcionárias desta conceituada empresa, foram
escolhidas para serem Coordenadoras do Grupo Regional de CIMA,
no período de julho a dezembro do corrente ano.

Atenciosamente,


Dr. José Rossi
Supervisor do CIMA nº 22



Proc. Pri-prot 170

DIRETORIA LEGISLATIVA

Encaminho a ASSESSORIA JURÍDICA.

[Handwritten signature]

Diretor Legislativo

04 / 09 / 86



ASSESSORIA JURÍDICA

PARECER Nº 3.797

TÍTULO HONORÍFICO. COMPETÊNCIA PRIVATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL.

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 368

PROC. Nº 16.287

PRÉ-PROTOCOLO Nº 170

De autoria do nobre Vereador ROLANDO GIAROLLA, secundado por mais doze Srs. Edis, o presente projeto de decreto legislativo tem por finalidade conceder à Sra. MARIA DA GLÓRIA DE SOUZA E SILVA o Diploma do Mérito Operário.

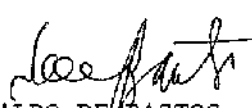
A proposição está justificada a fls. 3, e o "curriculum vitae" da agracianda encontra-se a fls. 4/62.

PARECER

1. A proposição é legal, quanto à iniciativa e à competência, com apoio no art. 25, inciso XIII, da Lei Orgânica dos Municípios.
2. Além da Comissão de Justiça e Redação, deve ser ouvida a Comissão de Assuntos Gerais. Instruído com os pareceres, o projeto será incluído na Ordem do Dia da 1ª Sessão Ordinária do último trimestre de 1986, para discussão e votação. O voto será secreto (L.O.M., art. 19, § 5º, nº 3).

S.m.e.

Jundiá, 5 de setembro de 1986.


Dr. AGUINALDO DE BASTOS,
Assessor Jurídico.

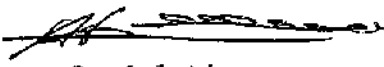
*
vag



Proc. 16284

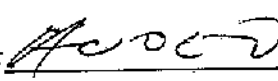
DIRETORIA LEGISLATIVA

Recebi da A.J. e encaminho ao Sr. Presidente
da COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO em cumpri-
mento ao despacho do Sr. Presidente.

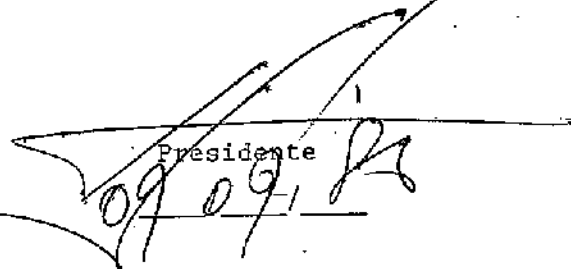

Diretor Legislativo

09 / 09 / 86

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ao Sr. Vereador 

para relatar no prazo de 02 dias.


Presidente



COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PROCESSO Nº 16.287

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 368, do Vereador ROLANDO GIA-ROLLA, que concede à Sra. MARIA DA GLÓRIA DE SOUZA E SILVA o Diploma do Mérito Operário.

PARECER Nº 2.338

Está o presente Projeto de Decreto Legislativo devidamente instruído, e atende às disposições regimentais que o regulam.

A proposição é legal quanto a iniciativa e competência, e deve tramitar.

A agracianda faz jus à honraria que se lhe pretende conferir, por suas qualidades e desempenho como cidadã, mãe, esposa e operária.

Parecer favorável.

APROVADO EM 09.09.86

Sala das Comissões, 09.09.86

JOSÉ GERALDO MARTINS DA SILVA,
Presidente e Relator.

ERCÍLIO CARPI

JOSÉ APARECIDO MARCUSSI

* JOSÉ RIVELLI

MIGUEL MOUBADDA HADDAD

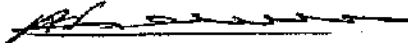


Proc. 16287

DIRETORIA LEGISLATIVA

Recebi da COMISSÃO DE Justiça e Redação
e encaminho ao Sr. Presidente da COMISSÃO
Assuntos Gerais

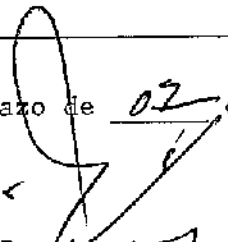
em cumprimento ao despacho do Sr. Presidente, para apresen
tar parecer no prazo de 20 dias.


Diretor Legislativo

11 / 09 / 86

Ao Vereador Sr. Araco

para relatar no prazo de 02 dias.


Presidente
16, 9, 86



COMISSÃO DE ASSUNTOS GERAIS

PROCESSO Nº 16.287

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 368, do Vereador ROLANDO GIAROLLA, que concede à Sra. MARIA DA GLÓRIA DE SOUZA E SILVA o Diploma do Mérito Operário.

PARECER Nº 2.354

Oriunda de Avanhandava-SP, a Sra. Maria da Glória de Souza e Silva viveu uma vida humilde e sacrificada, tomando conhecimento, desde cedo, do valor do trabalho e sua importância para a manutenção familiar.

A par das dificuldades, veio para São Paulo em 1961, para trabalhar na Companhia Telefônica Brasileira, onde progrediu galgando cargos na empresa, como também estudou e concluiu o curso superior.

Há alguns anos residindo em Jundiaí, e indicada no mês de março do ano em curso representante do Distrito de Jundiaí da Telecomunicações de São Paulo S/A - TELESP, para participar do concurso Empregado Símbolo/86, alcançou também a lãurea de ser a primeira mulher a ganhar, em nossa cidade, o concurso "Operário Padrão", promovido pelo Sesi juntamente com o jornal "O Globo".

Detentora de extenso "curriculum vitae", é participante ativa de programações cívicas, religiosas, esportivas e culturais, e possuidora de espírito de luta que a faz sobressair-se nas suas realizações, é a agraciada, por todo o exposto, exemplo a ser seguido por nossa laborosa população.

Merece, portanto, o Diploma do Mérito Operário, que se lhe pretende entregar.

Parecer favorável.

APROVADO EM 16.09.86

FRANCISCO JOSÉ CARBONARI

PEDRO OSVALDO BEAGEM

Sala das Comissões, 16.09.1986

CARLOS ALBERTO IAMONTI,
Presidente e Relator.

JOSÉ RIVELLI

ROLANDO GIAROLLA



146ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 9ª LEGISLATURA - EM 07-10-1986

(Regimento Interno, art. 243, § 1º)

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 368

V O T A Ç Ã O

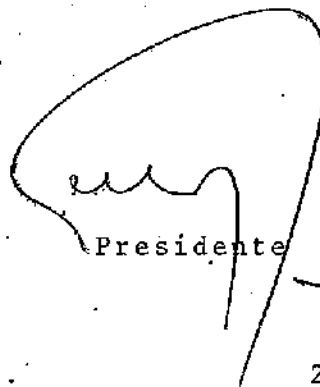
RESULTADO:

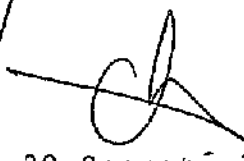
APROVO: 16

REJEITO:

2co. 01


1º Secretário


Presidente


2º Secretário



(Proc. 16.287)

DECRETO LEGISLATIVO Nº 347, DE 08 DE OUTUBRO DE 1.986

Concede à Sra. MARIA DA GLÓRIA DE SOUZA E SILVA o Diploma do Mérito Operário.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, de acordo com o que deliberou o Plenário, na Sessão Ordinária de 07 de outubro de 1986, PROMULGA o seguinte DECRETO LEGISLATIVO:

Art. 1º É concedido à Sra. MARIA DA GLÓRIA DE SOUZA E SILVA o Diploma do Mérito Operário.

Art. 2º Este decreto legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Jundiaí, em oito de outubro de mil novecentos e oitenta e seis (08.10.1986).

Tarcísio Germano de Lemos,
Presidente.

Registrado e publicado na Secretaria da Câmara Municipal de Jundiaí em oito de outubro de mil novecentos e oitenta e seis (08.10.1986).

Dr. Archippo Fronzaglia Júnior,
Diretor Legislativo.

10M DE 14.10.1986

DECRETO LEGISLATIVO Nº 347
DE 08 DE OUTUBRO DE 1986

Concede à Sra. MARIA DA GLÓRIA DE SOUZA E SILVA o Diploma de Mérito Operário.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, de acordo com o que deliberou o Plenário, na Sessão Ordinária de 07 de outubro de 1986, PROMULGA o seguinte DECRETO LEGISLATIVO:

Art. 1º É concedido à Sra. MARIA DA GLÓRIA DE SOUZA E SILVA o Diploma de Mérito Operário.

Art. 2º Este decreto legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Jundiaí, em oito de outubro de mil novecentos e oitenta e seis (08.10.1986).

Tarcisio Germano de Lemos,
Presidente.

Registrado e publicado na Secretaria da Câmara Municipal de Jundiaí em oito de outubro de mil novecentos e oitenta e seis (08.10.1986).

Dr. Archippo Fronzaglia Júnior,
Diretor Legislativo.

JORNAL DE JUNDIAÍ DE 05/11/86

DECRETO LEGISLATIVO N.º 347, DE 08 DE OUTUBRO
DE 1.986
Concede à Sra. MARIA DA GLÓRIA DE SOUZA E SILVA o
Diploma do Mérito Operário.